

Demonstrações Financeiras

Auditoria

TmCel- MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 - 62



TMcel – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

Declaração de Responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. (“empresa”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de Novembro de 2022 e foram assinadas pelos seus representantes:



Presidente do Conselho de Administração



Administrador Executivo



Administrador Executivo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A

Escusa de Opinião

Fomos contratados para auditar as demonstrações financeiras da **MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras anexas da Empresa. Devido à importância das matérias descritas na secção “Bases para a Escusa de Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Escusa de Opinião

1. As demonstrações financeiras da Empresa apresentam um total de rédito no montante de 3.939.017.618 Meticais (2020: 4.054.502.947 Meticais), e um diferimento de rédito no montante de 179.498.791 Meticais (2020: 175.952.751 Meticais), incluído na rubrica de Outros passivos financeiros, para os quais não obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada que nos habilitasse a concluir sobre estes saldos.
2. A Empresa tem vindo a apresentar, ao longo dos anos, resultados operacionais negativos significativos, o que é uma condição indiciadora de que os seus activos tangíveis e intangíveis poderão estar em imparidade e uma circunstância que obriga, de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Moçambique, a que a Empresa proceda à realização de testes de imparidade sobre tais activos. Considerando que a Empresa não nos apresentou qualquer teste de imparidade sobre aqueles activos com referência a 31 de Dezembro de 2021, não nos é possível concluir se o valor recuperável dos activos em causa excede o respectivo valor contabilístico, o qual ascende, em 31 de Dezembro de 2021, a 19.767.793.613 Meticais no caso dos Activos fixos tangíveis e a 1.254.995.926 Meticais no caso dos Activos intangíveis.

3. No decorrer do processo de fusão entre a MCEL e a TDM, ocorrida com referência a 1 de Janeiro de 2019, e que deu origem à actual Moçambique Telecom, S.A., a Empresa procedeu ao desreconhecimento, com impacto em resultados transitados, de um passivo por imposto diferido no montante de 1.237.710.530 Meticais gerado antes da fusão pelo facto das entidades fusionadas aplicarem o modelo de revalorização no reconhecimento dos activos fixos tangíveis e, à data da fusão, se ter considerado o valor dos activos revalorizados como o novo custo de aquisição (custo considerado). Não obtivemos, por parte da Empresa, informação que nos permita concluir em como esta terá beneficiado de alguma prerrogativa fiscal, atribuída no processo de fusão, que lhe permita considerar o custo considerado daqueles activos como o novo custo de aquisição aceite para efeitos fiscais, nem obtivemos a atualização do cálculo que no passado suportava o registo do saldo de impostos diferidos passivos acima referido. Assim, não nos é possível concluir quanto ao montante de passivo por imposto diferido que poderia dever estar registado nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021.
4. A 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Inventários inclui um montante de 174.602.681 Meticais relativo a materiais que não têm qualquer movimento há pelo menos dois anos, e para os quais a Empresa não registou qualquer perda de imparidade com referência a 31 de Dezembro de 2021. Não obtivemos informações suficientes que nos permitam concluir quando e de que forma tais materiais irão ser utilizados pela Empresa, ou qual o seu valor realizável líquido, pelo que não conseguimos concluir quanto à necessidade do registo de perdas por imparidade para aqueles materiais.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

A Empresa apresenta, por referência a 31 de Dezembro de 2021, um capital próprio negativo de 2.807.785.444 Meticais decorrente de resultados acumulados (incluindo o prejuízo do ano) negativos de 16.883.491.926 Meticais (2020: 9.924.992.321 Meticais) e um passivo corrente que excede o activo corrente em 18.272.821.181 Meticais (2020: 17.997.117.466 Meticais), o que indicia a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Na Nota 3 das Demonstrações Financeiras são divulgados determinados julgamentos e/ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Neste contexto, a continuidade da entidade está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. Adicionalmente, chamamos a atenção para a perda de mais de metade do capital social, o que coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 98º do Código Comercial, tornando-se imperativo implementar medidas para resolver a situação. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras Matérias

As demonstrações financeiras da Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram auditadas por um outro auditor, cujo relatório de auditoria, emitido em 1 de Dezembro de 2021, inclui uma limitação de âmbito, de teor semelhante ao descrito no parágrafo 1 da secção “Bases para a Escusa de Opinião”, relativa ao reconhecimento dos proveitos com prestações de serviços, cujo saldo, naquela data, ascende a 4.054.502,947 Meticais.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade é executar uma auditoria sobre as demonstrações financeiras de acordo as Normas Internacionais de Auditoria e emitir um relatório de auditoria. Porém, devido às matérias descritas na secção “Bases para a Escusa da Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



**Building a better
working world**

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

ERNST & YOUNG - Sociedade de Contabilistas e Auditores Certificados, Lda.

Representada por:

Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado Nº 87)

Maputo, 1 de Dezembro de 2022





TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

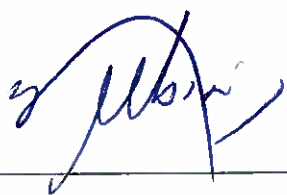
	Notas	31-Dez-2021	2020 Reexpresso
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	19.767.793.613	19.231.075.307
Activos intangíveis	7	1.254.995.926	1.853.863.327
Investimentos financeiros	8	302.164.902	352.390.589
Goodwill	9	-	20.789.883
		21.324.954.441	21.458.119.106
Activo corrente			
Inventários	10	249.163.023	281.831.843
Clientes	11	592.203.497	3.807.812.902
Outros activos financeiros	12	945.563.484	572.389.318
Outros activos correntes	13	772.945.052	867.399.932
Caixa e equivalentes de caixa	14	872.620.017	568.287.674
		3.432.495.072	6.097.721.669
TOTAL DO ACTIVO		24.757.449.513	27.555.840.775
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	15	14.075.706.482	10.570.400.000
Resultados transitados		(9.924.992.321)	(3.914.447.563)
Resultado líquido do exercício		(6.958.499.605)	(6.010.544.758)
Total do capital próprio		(2.807.785.444)	645.407.679
Passivo não corrente			
Provisões	16	1.810.721.630	942.090.307
Empréstimos obtidos	17	4.049.197.075	1.873.503.653
		5.859.918.704	2.815.593.960
Passivo corrente			
Fornecedores	19	8.308.965.753	8.378.009.587
Empréstimos obtidos	17	2.426.600.482	5.811.067.639
Outros passivos financeiros	18	5.481.552.744	5.186.874.230
Outros passivos correntes	20	5.488.197.275	4.718.887.679
		21.705.316.253	24.094.839.135
TOTAL DO PASSIVO		27.565.234.957	26.910.433.096
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		24.757.449.513	27.555.840.775

Administrador Executivo

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020 - Reexpresso
Rédito	21	3.939.017.618	4.054.502.947
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	22	(31.150.006)	(43.869.646)
Margem bruta		3.907.867.613	4.010.633.301
Gastos com o pessoal	23	(2.071.263.180)	(2.084.858.995)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(1.703.656.743)	(1.958.489.393)
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros e activos tangíveis	6,7,8, 9, 10,11	(3.627.712.722)	(836.633.494)
Ajustamentos ao valor realizável líquido de Inventários	10	(14.816.192)	(25.403)
Provisões para outros riscos e encargos e impostos	16	(868.631.322)	(326.118.178)
Reversões do exercício	8,10	13.549.202	564.045.040
Outros ganhos e perdas operacionais	25	(458.421.963)	76.074.476
Resultado antes de juros, depreciações e impostos		(4.823.085.307)	(555.372.646)
Depreciações e amortizações	7	(2.895.044.488)	(3.157.772.080)
Rendimentos financeiros	26	1.847.288.235	294.583.276
Gastos financeiros	27	(1.087.658.046)	(2.591.983.308)
Resultado antes de impostos		(6.958.499.605)	(6.010.544.758)
Imposto sobre o rendimento	28	-	-
Resultado líquido do exercício		(6.958.499.605)	(6.010.544.758)



Administrador Executivo



Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2020	10.570.400.000	(2.422.433.623)	(2.066.589.105)	6.081.377.273
Efeitos da reexpressão	-	206.074.078	-	206.074.078
Saldo no início de 2020 reexpresso	10.570.400.000	(2.216.359.544)	(2.066.589.105)	6.287.451.351
Aplicação do resultado do exercício	-	(2.066.589.105)	2.066.589.105	-
Ajustamento de exercícios anteriores	-	368.501.087	-	368.501.087
Resultado líquido do exercício	-	-	(6.010.544.758)	(6.010.544.758)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	10.570.400.000	(3.914.447.562)	(6.010.544.758)	645.407.680
Aplicação do resultado do exercício	-	(6.010.544.758)	6.010.544.758	-
Ajustamento dos exercícios anteriores	-	-	-	-
Aumento de Capital	3.505.306.482	-	-	3.505.306.482
Resultado líquido do exercício	-	-	(6.958.499.605)	(6.958.499.605)
Saldo 31 de Dezembro de 2021	14.075.706.482	(9.924.992.320)	(6.958.499.605)	(2.807.785.444)

Administrador Executivo

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020 Reexpresso
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(6.958.499.605)	(6.010.544.758)
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Depreciações e amortizações	6,7	2.895.044.488	3.157.772.080
Ajustamento nos resultados transitados		-	574.575.165
Juros e similares líquidos	26,27	550.617.025	566.227.200
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros e activos tangíveis	6, 7, 11, 12	3.621.920.222	309.846.963
Mais valias na venda de activos tangíveis e intangíveis	6,7	(23.018.687)	(188.252.830)
Outros ajustamentos em activos tangíveis e intangíveis		23.656.140	(521.716.782)
Ajustamentos no valor realizável de inventários		(7.756.702)	(9.078.416)
Provisões do exercício	16	868.631.322	819.780.060
Redução/(Aumento) de inventários	10	40.425.523	(211.367.420)
(Aumento)/Redução de clientes e outros activos financeiros	11,12	(505.125.022)	737.088.581
Redução/(Aumento) de outros activos correntes	13	94.454.880	(63.009.663)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros	18,19	225.634.679	1.336.191.484
Redução de impostos Diferidos			
(Aumento) dos outros passivos correntes	20	769.309.596	794.328.887
Fluxo de caixa das actividades operacionais		1.595.293.859	1.291.840.553
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	6,7	(3.297.584.051)	(473.144.930)
Venda de activos tangíveis e intangíveis		260.706.815	793.220.319
Juros e rendimentos similares	26	35.438.473	53.403.216
Fluxo de caixa das actividades de investimento		(3.001.438.764)	373.478.605
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos líquidos de reembolsos	17	2.296.532.746	(630.467.807)
Juros e gastos similares	27	(586.055.498)	(619.630.416)
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento		1.710.477.248	(1.250.098.223)
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14	568.287.674	153.066.739
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14	872.620.017	568.287.674


Administrador Executivo


Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

1 Introdução

A Moçambique Telecom (TMCEL), S.A. foi constituída a 26 de Dezembro de 2018, fruto da fusão das extintas empresas Telecomunicações de Moçambique (TDM), S.A. e Moçambique Celular (mcel), S.A., com vista à criação de uma entidade única, competitiva e sustentável no mercado.

O Capital Social da empresa é de 14,075 mil milhões de MT, cujos accionistas são o Estado, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 90% das acções, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 10% das acções.

No âmbito do seu objecto social, a empresa presta os mais diversos serviços no domínio das telecomunicações em todo o território nacional e além-fronteiras através da comercialização de serviços de wholesale, interligação e roaming.

Aquando da sua constituição, a empresa contava com um efectivo de 2,054 colaboradores, sendo do que em finais de 2021 o total de colaboradores foi de 1,806 (2020: 1,834).

Com referência ao final do exercício económico de 2021, a TMCEL – Moçambique Telecom, S.A. detinha uma carteira de 2.424.455 clientes móveis activos (2.395.025 em 2020). Por seu turno, o parque total de serviços da rede fixa era de 31.975 (2020: 42.721) linhas.

1.1 Bases de preparação e mensuração

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

As previsões e projecções da empresa, tendo em conta a dinâmica exposta pelo mercado de telecomunicações, mostram que a empresa será capaz de continuar a operar dentro dos seus actuais níveis de financiamento. A Administração tem uma expectativa razoável de que a empresa possuirá recursos adequados para continuar a operar num futuro previsível.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2021, sendo apresentadas em Meticals, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas, numa data a agendar.

1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em meticals, que igualmente constitui a moeda funcional da Empresa. Toda a informação financeira está apresentada em meticals e foi arredondada para a unidade do metical mais próxima.

1.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC - NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência da Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Anos de vida útil</u>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-15
Mobiliário e equipamento administrativo e social	5-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	2-8

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A base para a determinação da vida útil para as diversas categorias de activos intangíveis é a seguinte:



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

Licenças:

A vida útil das licenças é determinada em função do período de vigência das licenças.

<u>Acordo de licença</u>	<u>Tipo</u>	<u>Concedido</u>	<u>Termo</u>
Licença Unificada de Telecomunicações	LTE	18-Abril-2019	3 anos
Licença 4G	4G LTE		14 anos

Software:

A vida útil é determinada tendo como referência o termo da licença de *software*. Para um *software* desenvolvido internamente pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., a vida útil baseia-se na experiência histórica com activos semelhantes, estabelecidos entre 2 a 8 anos, bem como na antecipação de eventos futuros, tais como as mudanças tecnológicas que podem afectar a vida útil.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Goodwill

O *Goodwill* decorrente de aquisições de concentrações empresariais é reconhecido como um activo e inicialmente mensurado pelo seu custo. Após o reconhecimento inicial, o *Goodwill* de aquisições de concentrações empresariais é pela mensuração do custo, menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas. O *Goodwill* é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de imparidade. No caso de *Goodwill* gerado em recompras de lojas de franquia, cada loja é considerada a sua própria unidade geradora de caixa.

O valor recuperável do *goodwill* é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos activos, sendo calculado de acordo com metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Para o efeito apuramento dos fluxos de caixa descontados foi considerado um valor de arrendamento de USD 22 por metro quadrado, apurado por uma empresa independente de avaliação.

Quando parte de uma unidade geradora de caixa que contém o *Goodwill* é alienada, este é associado à operação alienada e incluído no valor contabilístico da operação na determinação do ganho ou perda na alienação.

Caso o *goodwill* seja negativo, este é registado directamente em resultados do exercício em que a concentração de actividades empresariais ocorre.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. e podem ser mensurados com fiabilidade.

Todos restantes custos com empréstimos são reconhecidos em gastos quando incorridos.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Actualmente a empresa tem dois grupos de colaboradores em regime de contribuição definida. O primeiro composto maioritariamente pelos antigos colaboradores da ex-TDM estão integrado no regime do Instituto de previdência social enquanto, o segundo grupo, da antiga MCEL contribui ao Instituto de Nacional de Segurança Social.

h) Imparidade de itens não monetários

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, e se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registado como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são imputados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transacionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros.

A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Após o seu reconhecimento inicial, a empresa avalia subsequentemente na data do balanço qualquer indicador de imparidade da sua carteira de investimentos em capital. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconhece as perdas por imparidade na demonstração de resultados.

l) Passivos financeirosPassivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria como passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de telefones, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os mesmos são prestados. Consequentemente, o rendimento proveniente das vendas de cartões pré-pago apenas é reconhecido quando são utilizados.

As principais categorias de receitas e as bases de reconhecimento são as seguintes:

Recargas, dados e SMS:

O rédito é reconhecido com base no uso;

Pacotes iniciais:

O rédito é reconhecido na data da activação de um cartão SIM;

Kits de SMSs:

O rédito é reconhecido na data da venda.

Os termos e condições dos produtos pós-pago empacotados podem permitir a transição do valor não utilizado ou minutos. A receita relacionada com o valor não utilizado ou minutos é diferido, e reconhecido em proveitos quando utilizada pelo cliente ou na rescisão do contrato.

Interconexão/ roaming:

O rédito é reconhecido na base do uso.

Telefones e acessórios:

O rédito é reconhecido somente quando os riscos e benefícios de propriedade são transferidos para o comprador.

p) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

q) Impostos sobre o rendimento**Impostos correntes**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis, assim como os benefícios fiscais, dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activos, passivos, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são as seguintes:

Continuidade de operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2021 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2021, a Empresa apresenta capital próprio inferior a metade do capital social, e os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de 18.272.821.181 Meticais (2020: 17.997.117.466 Meticais), situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 98º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da empresa.

A empresa obteve o compromisso dos accionistas de analisar e providenciar em tempo útil o necessário apoio financeiro à Empresa para fazer face às suas responsabilidades vencidas e vencendas correntes. Além disso entende que, no ano de 2022, com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Redimensionamento do pessoal através de reformas antecipadas cujo impacto é a redução de colaboradores para 1 470 até finais de 2022 e para 1000 colaboradores até finais de 2023.

- Modernização de plataformas auxiliares ao negócio, visando a adequação dos produtos e serviços oferecidos às necessidades dos clientes.
- Revitalização da carteira móvel (mKesh) que servirá de meio para a massificação das vendas dos produtos da TMCEL, bem como do sector do mobile Money.
- Implementação em 2023 do projecto de expansão da Rede Nacional de Transmissão (Backbone) com financiamento do Exim Bank da Coreia que vai resultar no aumento da capacidade de transmissão para 400Gb por segundo.
- Implementação do projecto de expansão e modernização da Rede Móvel que consistira na substituição das tecnologias 2G e 3G pela 4.5G/LTE. Este projecto está em curso e a sua conclusão e, prevê-se que seja concluído em Outubro de 2023.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e da Banca, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

Imparidade de contas a receber

A existência de imparidade em contas a receber (cobranças duvidosas), é analisada numa base contínua, atendendo à informação disponível sobre a probabilidade de cobrança dos valores em dívida.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Concretamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, e respectivos valores residuais

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a quantia recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), eventuais correcções.

Recargas pré-pago

O reconhecimento do rédito relativo a cartões "pré-pago" é efectuado com base na informação produzida pelo sistema de "Revenue Assurance" em uso na empresa, a partir de qual o rendimento diferido de "pré-pago" é reconhecido na base do uso ("usage").

O valor do "Usage" é apurado usando o método que considera o saldo inicial de réditos diferidos do ano, adicionado aos recarregamentos e transferências do pós-pago para o pré-pago, ajustado ao descontos e DUO e deduzido o diferimento no final do exercício.,

Assim, à data do balanço, o montante do rendimento diferido representa a melhor estimativa relativa ao rendimento de cartões "pré-pago" cujo reconhecimento ocorrerá no momento em que sejam usados.

4. Gestão de risco, objectivos e políticas

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar a gestão de risco da empresa. As políticas da empresa de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites de risco e controlos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de risco e sistemas são revistas regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado e actividades da empresa.

A empresa, através da sua formação e as normas e procedimentos de gestão, tem como objectivo desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendam suas funções e obrigações. O Conselho de Administração supervisiona e monitora o cumprimento das políticas de risco da empresa e procedimentos de gestão. A empresa está exposta aos seguintes riscos:

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma perda inesperada se um cliente ou uma contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e surge principalmente a partir das contas a receber da empresa.

A empresa não tem concentrações de risco de crédito, pois tem muitos clientes e variados. O risco de crédito é influenciado principalmente pelas características individuais de cada cliente. Novos clientes são analisados individualmente para crédito, antes de serem oferecidas as condições de pagamento. A empresa estabelece uma provisão para imparidade que representa sua estimativa de perdas incorridas no âmbito do comércio e outros créditos. A provisão de perda colectiva é determinada com base em dados históricos de estatísticas de pagamentos de activos financeiros semelhantes. Para mais divulgações sobre o risco de crédito vide a nota 30.

ii) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez envolve manter reservas suficientes de liquidez e manter linhas de crédito disponível. A abordagem de gestão da empresa é garantir, na medida do possível, que a empresa sempre terá liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, em condições normais e de stress, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. Para mais divulgações sobre o risco de liquidez vide a nota 30.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado irão afectar o rendimento da empresa. O risco de mercado compreende o risco cambial e o risco da taxa de juro. O objectivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar riscos de mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, optimizando o retorno. A empresa não entrou em contratos de instrumentos financeiros de cobertura.

iv) Risco cambial

A empresa está exposta ao risco financeiro relacionado com a flutuação das taxas de câmbio. Uma mudança significativa nas taxas de câmbio entre o Metical (MT) e o dólar norte americano (USD) e Rand Sul-Africano (ZAR) poderia ter um efeito nos resultados operacionais da empresa, posição financeira e fluxos de caixa. Contudo, maior parte das transacções da empresa encontram-se em Metical, sendo que o impacto em termos cambiais não é significativo.

v) Risco da taxa de juro

O risco da taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. A empresa tem empréstimos com taxas de juro variáveis (empréstimos e descobertos bancários). A Empresa não entrou em qualquer instrumento financeiro derivado para gerir esse risco.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

vi) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à alta administração que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional, por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da empresa com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é a administração da empresa.

5. Correção de erros dos períodos anteriores

As demonstrações financeiras relativas a 31 de Dezembro de 2020 foram alvo de reexpressão para corrigir diversos erros detectados no decorrer do exercício de 2021. Apresenta-se de seguida o Balanço e a Demonstração dos Resultados de 2020, os ajustamentos efectuados e os saldos finais a 31 de Dezembro de 2020 reexpressos, bem com a explicação para cada correção efectuada.

Balanço reexpresso

	31-Dez-2020	Custos com seguros	Fornecimentos e serviços diversos	Diferimento de subsídios	Depreciações de licenças	Correções nos Intangíveis	Correções das depreciações de tangíveis	Taxa anual de comunicações	Provisões sobre juros e multas	Reclassificações	31-Dez-2020 - Reexpresso
ACTIVO											
Activo não corrente							1 186 143 329				10 231 075 307
Activos tangíveis	18 042 831 878				156 126 200	(677 095 428)					853 863 327
Activos intangíveis	2 374 832 558										352 360 589
Activos financeiros disponíveis para venda	352 360 589										20 789 883
Goodwill	20 789 883										
	20 720 945 008				156 126 200	(677 095 428)	1 186 143 329				26 458 119 105
Activo corrente											261 831 843
Investimentos	261 831 843									27 939	3 807 812 002
Cheques	3 807 784 993									47 050 843	572 389 318
Outros activos financeiros	825 332 475									85 934 487	867 369 932
Outros activos correntes	781 465 445									98 411 506	568 267 674
Caixa e equivalentes de caixa	471 878 168									229 430 775	6 097 721 689
	5 898 290 884									228 430 775	27 555 840 775
TOTAL DO ACTIVO	26 619 235 900				156 126 200	(677 095 428)	1 186 143 329				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO											
Capital próprio											10 570 400 000
Capital social	10 570 400 000										3 914 447 553
Resultados transferidos	(4 120 521 641)			127 517 417	89 325 325	(677 095 428)	1 186 143 329		(521 616 574)		8 010 544 738
Resultado líquido do exercício	(5 525 519 186)	33 804 996	(191 695 382)	41 235 328	66 930 865	(677 095 428)	1 186 143 329	(109 383 391)	(226 118 178)		645 467 679
Total do capital próprio	924 359 183	33 804 996	(191 695 382)	168 752 745	156 126 200	(677 095 428)	1 186 143 329	(109 383 391)	(847 934 751)		
Passivo não corrente									847 934 751		942 080 307
Provisões	94 155 556										1 873 593 893
Empréstimos obtidos	1 873 593 893									(123 889 271)	
Outros passivos financeiros	123 889 271										
	2 091 638 720								847 934 751	(123 889 271)	2 815 583 980
Passivo corrente											8 378 009 587
Fornecedores	8 378 009 587									98 411 506	5 811 067 839
Empréstimos obtidos	5 714 856 133									179 974 053	5 185 674 230
Outros passivos financeiros	5 015 900 177									85 934 487	4 719 867 679
Outros passivos correntes	4 534 782 330	(33 804 996)	191 695 382	(168 252 745)				109 383 391		353 329 846	24 894 829 135
	22 643 328 227	(33 804 996)	191 695 382	(168 252 745)				109 383 391		228 430 775	28 918 433 096
TOTAL DO PASSIVO	26 734 876 767	(33 804 996)	191 695 382	(168 252 745)				109 383 391	847 934 751	228 430 775	27 555 840 775
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	26 619 235 900				156 126 200	(677 095 428)	1 186 143 329			228 430 775	



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

Demonstração de resultados reexpresso

	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020 - Regresso
		Custos com seguros	Fornecimento s e serviços diversos	Diferimento de subsídios	Depreciação e de licenças	Correcções nos intangíveis	Correcções das depreciações de tangíveis	Taxa anual de comunicações	Provisões sobre juros e renditas	Reclassificações	
Ativo	4 054 502 947										4 054 502 947
Custo dos investimentos vendidos ou consumidos	(43 869 646)										(43 869 646)
Margem bruta	4 010 633 301										4 010 633 301
Gastos com o pessoal	(2 084 858 989)										(2 084 858 989)
Fornecimento e serviços de terceiros	(1 791 303 806)	33 604 996	(191 685 302)							(9 125 221)	(1 958 489 383)
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros e activos tangíveis	(830 633 484)										(830 633 484)
Ajustamentos ao valor realizável líquido de investimentos	(25 403)										(25 403)
Provisões para outros riscos e encargos e impostos	-								(326 118 178)		(326 118 178)
Reversões de exercício	564 045 040										564 045 040
Outros ganhos e perdas operacionais	134 587 228			41 735 328			(189 383 301)		9 125 221		76 074 476
Resultado antes de juros, depreciações e impostos	(3 546 180)	33 604 996	(191 685 302)	41 735 328			(189 383 301)		(326 118 178)		(655 372 646)
Depreciações e amortizações	(3 224 572 945)				66 800 865						(3 157 772 080)
Rendimentos financeiros	294 583 276										294 583 276
Gastos financeiros	(2 591 983 305)										(2 591 983 305)
Resultado antes de impostos	(5 525 519 169)	33 604 996	(191 685 302)	41 735 328	66 800 865		(189 383 301)		(326 118 178)		(6 010 544 759)
Imposto sobre o rendimento	-										-
Resultado líquido do exercício	(5 525 519 169)	33 604 996	(191 685 302)	41 735 328	66 800 865		(189 383 301)		(326 118 178)		(6 010 544 759)

Natureza e motivo para reexpressão

Custos com seguros – corresponde à anulação do acréscimo de gastos registado em 2020 com apólices de seguros que como nunca foram pagas não se efectivaram. Esta situação foi detectada no decorrer do ano de 2021 tendo a Empresa procedido à anulação do referido acréscimo.

Fornecimentos e serviços – corresponde ao registo de acréscimos de gastos com serviços prestados por fornecedores, relativos a 2020, que apenas foram detectados pela Empresa no decorrer do ano de 2021 aquando do processo de reconciliação de saldos com esses fornecedores.

Diferimento de subsídios – corresponde a subsídios do FSAU que estavam a ser reconhecidos por um período superior à vida útil dos activos subjacentes, tendo tal situação apenas sido detectada no decorrer do ano de 2021. Esta situação resultou na subvalorização do resultado líquido do período em 41 735 328 Meticais, subvalorização de resultados transitados no montante de 127 517 417 Meticais e sobrevalorização de passivos no montante de 169 252 745 Meticais.

Licenças 4G – No decorrer do ano de 2021 a Empresa detectou que a depreciação das licenças 4G estava a ser feita em 3 anos quando a sua vida útil é de 14 anos. A correcção resultou no ajustamento de depreciações acumuladas no montante de 156 126 200 Meticais, depreciações do exercício no montante de 66 800 865 Meticais e saldo de abertura de resultados transitados no montante de 89 325 335 Meticais.

Correcções de intangíveis – no decorrer do ano de 2021 a Empresa detectou incorrecções entre os mapas de imobilizado e os valores registados na contabilidade, que se reportam 2019, e decorrentes da uniformização de critérios de amortização resultante da fusão entre a Mcel e a TDM. As amortizações encontravam-se subavaliadas em 677.095.429 Meticais a corrigir resultados transitados de anos anteriores a 2020.

Correcções de depreciações de tangíveis – no decorrer do ano de 2021 a Empresa verificou que com a implementação do novo ERP "Oracle" em 2 de Janeiro de 2020, foram detectadas discrepâncias ao nível das vidas uteis dos imobilizados da Mcel e da TDM reportadas a 2019. Desta forma, corrigiu-se o montante de 1 188 143 329 nos activos tangíveis por contrapartida nos resultados transitados.

Taxas anuais de telecomunicações – Em 2021, a Empresa constatou que no exercício económico de 2020 não foram especializadas as taxas anuais de comunicações no montante de 109 383 301 Meticals.

Provisões sobre juros e multas – Corresponde ao registo de provisões sobre juros, multas e coimas como resultado do não pagamento das obrigações fiscais (IRPS, IVA, IRPC), tendo a TMCEL em dívida as guias correspondentes a exercícios anteriores. Deste modo, foram corrigidos os montantes das provisões correspondentes aos exercícios anteriores.

Reclassificações – Corresponde a diversas correcções feitas nas classificações em resultado de tratamento de descobertos bancários como disponibilidades, tratamento de contas correntes com saldos credores como activos e vice-versa e reclassificações entre as rubricas da demonstração de resultados para melhor se adequar as regras de apresentação previstas no PGC-NIRF.

6. Activos tangíveis

	01-Janeiro-2021 Reexpresso	Aumentos	Alienações /Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro- 2021
Custo de aquisição						
Construções	15.266.986.520	10.738.977	(143.701.973)	-	-	15.134.023.524
Equipamento básico	26.948.607.190	138.984.593	(238.346.189)	-	-	26.849.245.594
Mob. E equip. Adm. Social	306.302.127	1.163.321	(3.650.792)	-	-	303.814.656
Equipamento de transporte	386.883.760	9.340.000	(44.631.213)	-	-	351.592.548
Ferramentas e utensílios	122.965.649	-	(42.001)	-	-	122.923.648
Investimentos em curso	172.470.217	3.128.037.234	-	(991.259)	-	3.299.516.191
	43.204.215.463	3.288.264.124	(430.372.167)	(991.259)	-	46.061.116.161
	01-Janeiro-2021 Reexpresso	Depreciações do exercício	Alienações /Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro- 2021
Depreciações acumuladas						
Construções	4.473.084.145	613.398.910	(17.132.860)	-	-	5.069.350.196
Equipamento básico	18.677.347.271	1.691.326.046	(129.718.581)	-	-	20.238.954.736
Mob. E equip. Adm. Social	259.868.547	4.886.040	(3.650.792)	-	-	261.103.795
Equipamento de transporte	329.039.242	25.683.511	(42.139.806)	-	-	312.582.947
Ferramentas e utensílios	100.603.016	5.101.708	(42.001)	-	-	105.662.724
Imparidade de investimentos em curso	133.197.934	-	-	-	172.470.217	305.668.150
	23.973.140.156	2.340.396.215	(192.684.040)	-	172.470.217	26.293.322.547
Valor Líquido	19.231.075.307					19.767.793.613

As alienações na rubrica construções corresponde a venda de 6 imóveis na cidade de Maputo e 1 na provincia de Zambézia com objectivo de reforçar a tesouraria da empresa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticais)

O aumento na rubrica equipamento básico corresponde essencialmente aquisição de equipamento informático (Hewlecket Packard Enterprise Foundation Care) e equipamento de telecomunicações (transformadores, geradores e outros). Por outro lado, está rubrica inclui abates de equipamentos obsoletos nomeadamente os relacionados aos Serviços CDMA/Faixa de frequência 800MHZ (onde opera a CDMA) que se tornaram obsoletas após a reorganização das frequências pelo Regulador.

Os investimentos em curso correspondem essencialmente a modernização da rede em curso com a aquisição de Power System, Base station e diversos equipamentos da Huawei que suportam a rede 4G LTE e 5G o qual se espera que venha a ser concluído em 2023.

Sobre os investimentos em curso foram reconhecidas imparidades adicionais no montante de 172 470 217 Meticais, referentes a projectos de instalação de equipamentos de serviços de telecomunicações, iniciados em exercicios anteriores, entretanto não concluídos devidos a limitações de natureza financeira.

	1-Janeiro-2020	Aumentos	Alienações /Abates	Transferências	Ajustamentos	Ajustamentos de reexpressão	31-Dezembro-2020
Custo de aquisição							
Construções	10.170.355.478	79.307.773	(72.739.950)		5.090.063.221	-	15.266.986.520
Equipamento básico	29.743.399.848	258.756.975	(10.266.802)	17.683.540	(3.060.966.371)	-	26.948.607.190
Mob. E equip. Adm. Social	2.287.944.378	1.972.679	(279.415)		(1.983.335.516)	-	306.302.127
Equipamento de transporte	383.078.861	7.665.306	(37.363.753)		33.503.346	-	386.883.760
Ferramentas e utensílios	168.642.512	59.369	-		(45.736.232)	-	122.965.649
Outros activos tangíveis	51.623.337	-	-		(51.623.337)	-	-
Investimentos em curso	626.107.431	63.478.281	(427.561.419)	(17.683.540)	(71.870.536)	-	172.470.217
	43.431.151.845	411.240.382	(548.211.339)	-	(89.965.425)	-	43.204.215.463
	1-Janeiro-2020	Depreciações do exercício	Alienações /Abates	Transferências	Ajustamentos	Ajustamentos de reexpressão	31-Dezembro-2020
Depreciações acumuladas							
Construções	1.578.419.371	634.624.797	-	-	3.448.183.306	(1.188.143.329)	4.473.084.145
Equipamento básico	18.096.785.516	1.944.989.041	(18.322)	-	(1.364.408.964)	-	18.677.347.271
Mob. e equip. adm. social	2.255.971.996	28.051.063	(318)	-	(2.024.154.194)	-	259.868.547
Equipamento de transporte	278.007.359	56.840.359	(31.852.526)	-	26.044.050	-	329.039.242
Ferramentas e utensílios	118.893.886	8.824.375	-	-	(27.115.244)	-	100.603.016
Outros activos tangíveis	66.448.367	-	-	-	(66.448.367)	-	-
Imparidade de investimentos em curso	229.907.731	-	-	-	(96.709.797)	-	133.197.934
	22.624.434.226	2.673.329.635	(31.871.166)	-	(104.609.210)	(1.188.143.329)	23.973.140.156
Valor líquido	20.806.717.619						19.231.075.307

Na rubrica de Equipamento básico, as adições em 2020 compreendem a aquisição de novos equipamentos para a modernização e expansão da rede, bem como para o aumento da capacidade de telefonia móvel.

Na rubrica de Equipamento de transporte, as adições em 2020 compreendem a aquisição de novos viaturas para operação e manutenção de fibra ótica.

Na rubrica de Construções, o abate em 2020 compreende o trespasse de imóveis.

Foram transferidos 17,683,540 Meticais, dos Investimentos em curso para Equipamento básico.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

Ajustamentos em 275,529,536 Meticais referem-se ao seguinte :

- (i) Reclassificação de 5,090,063,221 do equipamento básico para rúbrica de construções;
- (ii) Reclassificação de 3,060,966.371 da rúbrica de Construções para mobiliário e equipamento administrativo social, Ferramentas e utensílios e uma parte de outros activos tangíveis;
- (iii) Reclassificação de 1,983,335,516 de mobiliário e equipamento administrativo para equipamento básico;
- (iv) Reclassificação de 33,503,346 de outros activos tangíveis para equipamento de transporte;
- (v) Reclassificação de 45,736,232 de ferramentas e utensílios para equipamento básico;
- (vi) Reclassificação de 51,623,337 de outros activos tangíveis para equipamento de transporte e equipamento básico;
- (vii) Transferência de 257,434,648 para Inventário-Material de Telecomunicações.

Os investimentos em curso incluem equipamentos e serviços de telecomunicações com as seguintes entidades:

	2021	2020	Observações
ZTE	114.400.034	114.400.034	Projecto suspenso e reconhecidas imparidades
NOKIA	46.176.696	46.176.696	Projecto suspenso e reconhecidas imparidades
SENSYPOWER MOÇAMBIQUE	6.528.728	6.528.728	Projecto suspenso e reconhecidas imparidades
SOCLIMA	5.364.759	5.364.759	Projecto suspenso e reconhecidas imparidades
HUAWEI	3.128.037.234	-	Projecto de modernização da rede 4G e implementação da Rede 5G cuja expectativa de conclusão é 2023
Ajustamentos	(991.259)	-	
	<u>3.299.516.191</u>	<u>172.470.217</u>	

Alguns activos tangíveis foram dados como garantia para a contratação de financiamentos (vide a nota 17), compreendendo essencialmente os seguintes:

	Garantias Prestadas		
	2021	Moeda	2020
Edifícios Sede Maputo - Fase I à IV	768.241.450	MZN	768.241.450
Edifício Regional Centro	282.399.996	MZN	282.399.996
Edifício Avenida Angola	45.734.000	MZN	45.734.000
Edifício Niza	118.539.000	MZN	118.539.000
Moradias Triunfo (Casas 16 e 17)	47.884.000	MZN	47.884.000
Loja do Jardim	9.095.000	MZN	9.095.000
Loja de Inhambane	10.500.000	MZN	10.500.000
Prédio Nampula	57.929.000	MZN	57.929.000
Equipamento de telecomunicações	4.899.820.528	MZN	4.899.820.528
Edifício Av.Mártires da Machava,nº54	2.162.854	USD	2.162.854
Moradia Av. Mao Tsé Tung, nº 72	1.123.354	USD	1.123.354
Moradia RUA "B" 283 Dtº R/c	136.748	USD	136.748
Moradia RUA "B" 303 2º andar, Esqº	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B" 303 1º andar, Esqº	159.385	USD	159.385
Moradia RUA "B"283 1ºandar Dtº	229.225	USD	229.225
Moradia RUA "B"283 2ºandar Esq	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B"283 3º andar, Esqº	231.708	USD	231.708
Moradia RUA "B"303 1º andar, Dtº	231.571	USD	231.571
Moradia RUA "B"283 R/C, Dtº	136.748	USD	136.748
Moradia RUA "B"283 1º andar, Esqº	237.045	USD	237.045
Moradia RUA "B"283, 2º Dtº	234.534	USD	234.534
Moradia Rua "B" 283, 3º Dtº	228.443	USD	228.443
Moradia Rua da Argélia nº 67	653.953	USD	653.953
Terreno Av. dos Presidentes	240.000.000	MZN	240.000.000
Edifício Av. Kim Il Sung, nº1073	148.500.000	MZN	148.500.000
Complexo Av. Kim Il Sung, nº1373	296.500.000	MZN	296.500.000

7. Activos intangíveis

	01-Janeiro-2021 Reexpresso	Aumentos	Alienações /Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2021
Custo de aquisição						
Propriedade industrial e outros direitos	4.424.769.754	107.990	-	-	-	4.424.877.744
Investimentos em curso	53.537.747	9.211.937	(22.663.573)	(1.308)	-	40.084.804
	4.478.307.501	9.319.927	(22.663.573)	(1.308)	-	4.464.962.548
	01-Janeiro-2021 Reexpresso	Amortizações do exercício	Alienações /Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas						
Amortizações acumuladas	2.624.444.174	554.648.273	-	-	-	3.179.092.447
Imparidade de activos intangíveis	-	-	-	-	30.874.174	30.874.174
	2.624.444.174	554.648.273	-	-	30.874.174	3.230.756.505
Valor líquido	1.853.863.327					1.234.206.044

Na rubrica de Propriedade Industrial e outros direitos que compreende o direito de utilização do espectro nas faixas de 800Mhz concedido pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique através do Leilão e pela AFRITEL através de transmissão de licença.

Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2021	31-Dez-2020	Observações
Atrinet deployment of a new SSMC platform - NSMSC First Payment 80% PO1900001455	2.981.760	2.981.760	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
COLLAB - Upgrade do Contact Center e migração para a cloud	2.540.314	2.540.314	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
AFRICAN ADV.TELC.- Projecto DSA	25.352.100	25.352.100	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
AFRICAN ADV.TELC.- SIM Registration & Mobile App	9.210.630	-	Projecto de aquisição de Biblioteca Biométrica com o Parceiro African Advantage Telecom
BITCRACK - Implementação do SOC- Security Operation Center	-	19.803.079	Referente a serviços de manutenção prestado pela BITCRACK. Reclassificado para custos em 2021
BITCRACK - Implementação do SOC- Security Operation Center	-	2.860.494	Referente a serviços de manutenção prestado pela BITCRACK. Reclassificado para custos em 2021
	40.084.804	53.537.747	

Os projectos que eram esperados para terminar em 2022, continuam em curso, pelas limitações de natureza financeira, prevendo se que venham ser concluídos em 2023.

	01-Janeiro de 2020	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Ajustamento	Ajustamento de Reexpressão	31-Dez-2020
Custo de aquisição							
Propriedade industrial e outros direitos	5.549.314.714	900.000	(13.912.814)	13.912.800	48.458.876	(1.173.903.822)	4.424.769.754
Investimentos em curso	126.095.054	61.004.547	(74.766.675)	(13.912.800)	(44.882.379)		53.537.747
	5.675.409.768	61.904.547	(88.679.490)	-	3.576.497	(1.173.903.822)	4.478.307.501
	01-Janeiro de 2020	Amortizações do exercício	Alienações/ Abates	Transferências	Ajustamento	Ajustamento	31-Dez-2020
Amortizações acumuladas							
Propriedade industrial e outros direitos	2.726.020.693	484.442.445	(52.173)	-	166.938	(586.133.728)	2.624.444.174
	2.726.020.693	484.442.445	(52.173)	-	166.938	(586.133.728)	2.624.444.174
Valor líquido	2.949.389.076						1.853.863.327

8. Investimentos financeiros

	% de participação	Valor de Balanço	
		31-Dez-2021	31-Dez-2020
Subsidiárias			
Teledata	95,00%	95.000.000	95.000.000
Carteira Móvel, S.A.	70,00%	87.500.000	87.500.000
		182.500.000	182.500.000
Associadas			
Tv Cabo	50,00%	81.500.000	81.500.000
Televisa	50,00%	2.651.300	2.651.300
Televisa - Prestações suplementares		71.095.020	71.095.020
Listas Telefónicas	50,00%	1.367.378	1.367.378
SCDM	27,00%	22.807.670	22.807.670
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, S.A.	25,00%	600.000	600.000
Transcom, S.A.	34,17%	15.301.000	15.301.000
		195.322.368	195.322.368
Outros investimentos			
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	2,50%	302.813	302.813
West Indian Ocean Cable Company		26.505.000	26.505.000
Rascom		32.670.166	32.670.166
Portugal Telecom		38.899.230	38.899.230
		98.377.209	98.377.209
		476.199.576	476.199.576
Imparidade acumulada de investimentos financeiros		(174.034.675)	(123.808.987)
		302.164.902	352.390.589

O valor registado dos investimentos em subsidiárias e associadas corresponde ao respectivo custo de aquisição, para efeito destas demonstrações financeiras.

Das perdas por imparidade dos investimentos financeiros o montante de 87.500.000,00 MT é relativo a Carteira Móvel, S.A. pelo facto de apresentar capital próprio negativo, embora esteja em curso um projecto de reestruturação da Subsidiária com vista ao seu *rebranding*, na perspectiva de torná-la cada vez mais competitiva no sector da banca móvel em franco desenvolvimento no mercado Moçambicano.

A decomposição das perdas por imparidades de investimentos financeiros segue abaixo:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Carteira móvel	87.500.000	87.500.000
Teledata	-	5.792.500
Televisa	15.504.707	-
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	302.813	302.813
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA	554.372	500.000
Portugal Telecom	37.502.617	29.713.674
Rascom	32.670.166	-
	174.034.675	123.808.987



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

O movimento nas perdas por imparidade está apresentado abaixo:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	(123.808.987)	(123.808.987)
Reforço	(56.018.188)	-
Reversões do exercício	5.792.500	-
A 31 de Dezembro	<u>(174.034.675)</u>	<u>(123.808.987)</u>

9. Goodwill

Como resultado da fusão por incorporação do Maputo Office Park, S.A. na Ex-MCEL, em 1 de Janeiro de 2013, foi registado o "goodwill" nas demonstrações financeiras.

Com referência a 31 de Dezembro de 2021, o goodwill, apresentava-se como segue:

	<u>Valor da fusão 2021</u>	<u>Valor da fusão 2020</u>
Goodwill reavaliado	20.789.883	20.789.883
Imparidade do goodwill	<u>(20.789.883)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>20.789.883</u>

10. Inventários

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Mercadorias	62.483.080	54.412.305
Materiais diversos	201.478.693	235.158.799
	<u>263.961.772</u>	<u>289.571.104</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	<u>(14.798.750)</u>	<u>(7.739.261)</u>
	<u>249.163.023</u>	<u>281.831.843</u>

A rubrica de mercadorias refere-se essencialmente a mercadorias, nomeadamente cartões pré-pago, pacotes iniciais, vários telemóveis e caixas de telefone fixo de diversos modelos.

Os materiais diversos compreendem peças de material técnico para aplicação nos equipamentos de telecomunicações. Durante o ano de 2020 foram transferidos para esta rubrica os valores de 241 860 761 Meticais, e 15 573 887 Meticais referentes aos projecto das 88 Sites da ZTE, e projecto Kambeny de fornecimento de 28 sistemas híbridos, respectivamente.

O ajustamento ao valor realizável líquido apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	(7.739.261)	(16.817.676)
Reforço	(14.816.192)	(25.403)
Reversões do exercício	7.756.702	9.103.819
A 31 de Dezembro	<u>(14.798.750)</u>	<u>(7.739.261)</u>

O reforço do ajustamento ao valor realizável líquido resulta da obsolescência de telemóveis, estando devidamente identificados item a item, tal como preconiza o PGC-NIRF. A reversão decorre da utilização das quantidades de material técnico, inicialmente, ajustadas ao valor realizável líquido.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

11. Clientes

A rubrica de clientes apresenta os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Assinantes - pagamentos postecipados	3.475.884.793	3.377.651.598
Revendedores	133.018.639	287.478.109
Vendas em ATM	234.941.401	22.016.779
Cedência de meios	189.607.116	165.308.517
Aluguer de espaços	65.837.197	106.480.619
Serviço de cliente	14.255.510	2.712.240
Outros clientes	434.754.468	1.046.134.939
	<u>4.548.299.123</u>	<u>5.007.782.800</u>
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber	<u>(3.956.095.627)</u>	<u>(1.199.969.897)</u>
	<u>592.203.497</u>	<u>3.807.812.902</u>

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
1 de Janeiro	(1.199.969.897)	(965.734.576)
Reforço	(2.756.125.729)	(351.665.195)
Reversões	-	117.429.974
31 de Dezembro	<u>(3.956.095.627)</u>	<u>(1.199.969.897)</u>

As dívidas a receber de clientes decorrem da venda de mercadorias ou serviços prestados no curso normal dos negócios.

As dívidas dos revendedores estão asseguradas pelas garantias bancárias prestadas. Relativamente aos clientes assinantes, não existem garantias constituídas.

A exposição da empresa ao risco de crédito com clientes e outros contas a receber está divulgada na nota 30.

12. Outros activos financeiros

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Dívidas de trabalhadores (i)	103.945.778	73.716.972
Carteira Móvel (ii)	433.044.486	399.320.389
IGEPE (iii)	25.651.740	25.651.740
INCM - Subsídio do FSAU (iv)	146.856.753	146.856.753
Empresas de Grupo	345.399.917	299.542.854
Parceiros de interligação (v)	1.155.856.113	407.645.718
Parceiros de roaming	-	7.053.400
Adiantamento de fornecedores	209.295.001	185.046.068
Outros	161.533.541	72.140.738
	<u>2.581.583.329</u>	<u>1.616.974.631</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	<u>(1.636.019.845)</u>	<u>(1.044.585.313)</u>
	<u>945.563.484</u>	<u>572.389.318</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	(1.044.585.313)	(872.263.774)
Reforço	(591.434.532)	(484.968.299)
Reversões	-	312.646.759
A 31 de Dezembro	(1.636.019.845)	(1.044.585.313)

(i) O saldo respeita às dívidas de trabalhadores e assistência médica.

(ii) O saldo inclui valores relacionados com despesas com o pessoal pagas por conta da Carteira Móvel e diversos pagamentos adiantados.

(iii) O valor a receber do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) resultou do adiantamento efectuado pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., por conta desta, à favor da Carteira Móvel, para o aumento do capital social desta sociedade em 2013. Não está definida a modalidade de reembolso desta dívida.

(iv) O valor a receber do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM) respeita ao remanescente do pagamento pela entrega de 30 estações de base no âmbito do contrato de Fundo de Acesso Universal.

(v) Os valores a receber referem-se a serviços de interligação de rede não pagos até à data de 31 de Dezembro de 2021.

13. Outros activos correntes

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Estado		
Reembolsos pedidos - Pagamentos por conta de IRPC(i)	271.649.744	271.649.744
Pagamentos por conta de IRPC	196.128.760	195.928.760
Retenções na fonte IRPC	35.379.666	42.757.156
Outras valores a receber do estado	11.516.148	45.527.753
	514.674.318	555.863.412
Acréscimos e diferimentos		
Subcontratos INTERNET	237.748.198	236.515.343
Outros	20.522.537	75.021.176
	258.270.734	311.536.519
	772.945.052	867.399.932

(i) Os reembolsos pedidos - pagamentos por conta de IRPC correspondem a créditos de imposto, maioritariamente transitados de exercícios anteriores. Foram submetidos à Autoridade Tributária de Moçambique (Direcção de Reembolsos), pedidos de reembolsos e aguarda-se pelo posicionamento das entidades fiscais.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

14. Caixa e equivalentes de caixa

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Caixa	5.782.156	2.796.294
Depósitos à ordem	100.101.060	98.873.799
Depósitos a prazo	593.726.160	457.989.679
Depósitos caução	173.010.640	8.627.902
	872.620.017	568.287.674
	872.620.017	568.287.674

A decomposição de caixa e equivalentes de caixa por moeda de origem apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Meticals	858.614.567	547.466.191
Euros	5.725.629	10.124.792
Dólares Norte-Americanos	8.279.821	10.687.644
Rands Sul-Africanos	-	9.046
	872.620.017	568.287.674
	872.620.017	568.287.674

(i) A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
African Banking Corporation	424.402	7.903.119
Banco Comercial e de Investimentos	45.793.340	15.838.871
First National Bank	3.642.036	6.859.972
Millennium BIM	6.889.368	16.234.560
Moza Banco	-	2.111.917
ECO Bank	50.846	118.663
Standard Bank	3.746.578	19.652.619
Banco Tchuma	163.970	196.203
Banco Único	34.832	51.528
Barclays	5.323.788	3.588.463
Capital Bank	1.199.984	104.227
Société General	385.336	-
Acces Bank	12.096	128.994
Banco Mais	419.244	-
Carteira Móvel	18.009.790	5.441.314
	86.095.610	78.230.449
	86.095.610	78.230.449
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>		
<u>Euros</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	81.448	2.897.749
Standard Bank	147.990	188.765
Caixa Geral de Depósito	5.496.191	7.037.391
Millennium BIM	-	888
	5.725.629	10.124.792
	5.725.629	10.124.792
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
BancABC	1.305.623	3.163.771
Banco Comercial e de Investimentos	2.096.850	271.594
Standard Bank	4.877.325	7.074.120
First National Bank	23	27
	8.279.821	10.509.512
	8.279.821	10.509.512
<u>Rands Sul-Africanos</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	-	9.046
	-	9.046
	100.101.060	98.873.799
	100.101.060	98.873.799

(ii) A rubrica de depósitos a prazo decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Capital Bank	5.000.000	5.000.000
Banco Comercial de Investimentos	145.000.000	9.263.519
Société Generale	443.726.160	443.726.160
	593.726.160	457.989.679

As maturidades e taxas de juros dos depósitos a prazo encontram-se apresentadas abaixo:

Banco	Data de constituição	Data de Maturidade	Taxa de juro	Montante
First Capital Bank	28/10/2021	28/10/2021	4,75%	1.000.000
First Capital Bank	28/10/2021	28/10/2021	5,25%	4.000.000
Banco Comercial e de Investimentos	13/05/2021	13/05/2021	6,00%	130.000.000
Banco Comercial e de Investimentos	10/12/2021	10/12/2021	4,00%	15.000.000
Société Generale	20/11/2021	20/11/2021	8,10%	100.000.000
Société Generale	20/11/2021	21/12/2021	8,10%	343.726.160
				593.726.160

(iii) A rubrica de depósitos de caução apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Millennium BIM	-	50
Exim Bank	173.010.640	-
Standard Bank MZN	-	8.449.720
Standard Bank USD	-	178.133
	173.010.640	8.627.902

O depósito de caução corresponde ao valor mínimo de depósito requerido pelo Exim Bank da China no âmbito do contrato celebrado para a modernização e expansão da rede da TMCEL. O depósito em causa feito em 12 de Outubro de 2021 no montante de USD 2 684 000 deve ser mantido numa conta de depósito a ordem junto do Exim Bank durante o período de carência, não podendo a TMCEL dispor daquele montante durante este período.

Os câmbios praticados na conversão das moedas estrangeiras no final do ano foram

	2021		2020	
	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra
Dólar Norte- Americano (USD)	63.2	64.46	74.15	75.63
Euro (EUR)	71.5	72.93	91.2	93.02
Rands (ZAR)	3.97	4.05	5.08	5.18

15. Capital social

O capital social está representado por 14 075 482 ações ao valor nominal de 1 000 Meticais por ação. O capital social é detido pelo Estado Moçambicano, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 90% das ações, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 10% das ações. Cada ação detida tem direito a um voto na Assembleia Geral dos Accionistas.

	Saldo inicial	Reduções	Aumentos	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	10,570,400,000	-	3,505,306,482	-	14,075,706,482
	10,570,400,000	-	3,505,306,482	-	14,075,706,482



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

O aumento do capital social foi aprovado em reunião de Assembleia Geral decorrida em 8 de Outubro de 2021 na qual foi deliberado a conversão de dívidas contraídas através de contratos de retrocessão, no montante de 3 505 306 482 meticals em capital social, após o despacho favorável do Ministério da Economia e Finanças. A estrutura do capital da empresa mantém-se, sendo 90% do capital detido pelo Estado através do IGEPE e 10% detidos pelos Gestores, Técnicos e Trabalhadores (GTT)

16. Provisões

A provisão para outros riscos e encargos refere-se a processos judiciais em curso como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Provisões para riscos e encargos	138.209.645	94.155.556
Provisões para Impostos	1.672.511.984	847.934.751
	<u>1.810.721.629</u>	<u>942.090.307</u>

O movimento ocorrido nas provisões para riscos e encargos apresenta-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	94.155.556	122.310.247
Reforço	44.054.089	-
Reversão	-	(28.154.691)
A 31 de Dezembro	<u>138.209.645</u>	<u>94.155.556</u>

O movimento ocorrido nas provisões para impostos apresenta-se como se segue

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
A 1 de Janeiro	847.934.751	521.816.574
Reforço	824.577.233	326.118.178
A 31 de Dezembro	<u>1.672.511.984</u>	<u>847.934.751</u>

17. Empréstimos obtidos

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Não correntes		
Empréstimos Bancários	1.496.581.075	1.079.736.658
Financiamentos com acordos de retrocessão	2.552.616.000	793.766.995
	<u>4.049.197.075</u>	<u>1.873.503.653</u>
Correntes		
Empréstimos bancários	2.168.448.560	3.003.116.644
Descobertos bancários	258.151.921	96.411.506
Financiamentos com acordos de retrocessão	-	2.711.539.489
	<u>2.426.600.481</u>	<u>5.811.067.639</u>
	<u>6.475.797.556</u>	<u>7.684.571.292</u>

Os empréstimos obtidos não correntes detalham-se como segue:

	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de Ouro (%)	Maturidade	31-Dec-2020	31-Dec-2021	Finalidade	Garantia
Não correntes:								
<i>Com Acordo de Retrocessão</i>								
EXIMBANK (II)	USD	21 181,284	2,50%	22/04/24	789 786,995	-	Cobertura das sedes distritais	Acordo entre o Estado Moçambicano e o Banco Chinese EXIMBANK, repassado pelo Estado à TDM por meio de um Acordo de Retrocessão
EXIMBANK (XXIV)	RMB	924,000,000	2,00%	22/04/24	-	2 552,616,000	Projeto de Expansão e Modernização da Rede Móvel	Acordo entre o Estado Moçambicano e o Banco Chinese EXIMBANK, repassado pelo Estado à TDM por meio de um Acordo de Retrocessão
<i>Sem Acordo de Retrocessão</i>								
Milennium Bim (XX)	MZN	1 541 672,086	FPC-3,5%	10/01/24	868 086 744	1 307 180,919	Reestruturação de Empréstimos	Livrança em branco, Prémia hipoteca do Imóvel Maputo Office Park, Depósito de reservas resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park
BANCO ÚNICO (XVI)	MZN	150,000,000	PLR-0,5%	25/04/22	31 807 386	39 400 166	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Subscrição de uma livrança em branco, Pinhoir sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar. Procriação (revogável) a conferir pelos poderes do Banco Único sobre o equipamento do Odeco de pinhoir. Certificado de seguro de equipamento a pinhoir, emitido como primeiro beneficiário o Banco Único.
Meza Banco (XVIII)	MZN	145 566 972	PLR-2,5%	05/01/24	135 634,067	135 634,067	Reestruturação dos financiamentos MZN (88 877 068 & 86 000 000)	Livrança em branco Hipoteca de (1) Torres de telecomunicações (vedação, torre, contêiner e alpendre); Equipamento 2G (linha 500 MHz); Equipamento 3 (900 MHz - 2000 MHz); Equipamento 4G (linha 500 MHz - 2600 MHz)
Meza Banco (XIX)	MZN	150,000,000	PRISF+1%	05/01/25	-	150,000,000	Reestruturação dos Empr. Tmcel MZN	Hipoteca de primeiro grau sobre imóveis da MCEL. Edifício Niza, Casa Mercedes 1 e 2, Loja de Inhambane, Armazém da Avenida Angula e Prédio Nampula e Pinhoir sobre o saldo da Conta de Serviço da Divida e da Conta de Rendimentos
STANDARD BANK (XXII)	MZN	272 984,986	FPC - 1%	14/04/22	46 106,461	46 106,461	Reestruturação de Empréstimo	
					4 649 197,076	1 973 503,653		



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de Ouro (%)	Maturidade	31-Dec-2021	31-Dec-2020	Finalidade	Garantia
Correntes:								
Com Acordo de Retrocessão								
NORDEA (I)	EUR	16.320.109	0,25%	31/mar/22	-	75.909.486	NT 0706 Akcelat Denmark	Acordo entre o Estado Moçambicano e o Banco Dinamarquês NORDEA, repassado pelo Estado à TDM por meio de um Acordo de Retrocessão
EXIMBANK (II)	USD	21.191.294	2,50%	22/mar/24	-	115.561.512	Cobertura das vendas de telefonia	Acordo entre o Estado Moçambicano e o Banco Chinês EXIMBANK, repassado pelo Estado à TDM por meio de um Acordo de Retrocessão
Outros fornecedores com acordos de retrocessão	MZN	2.520.068.461	-	-	-	2.520.068.461	-	Divida vendida de acordos de retrocessão
Sanção de Gatosociedade								
DBSA (III)	USD	14.211.000	Em libor+3,35%	31/mar/16	753.897.343	849.943.386	Cabo Submarino TDF 039	Depósito de Garantia na conta Nº 115198121069/BCI no valor de USD 1.700.000,00
DBSA (IV)	USD	24.840.802	Libor + 6,50%	10/ago/17	586.328.010	953.424.579	Aquisição de equipamentos de telecomunicações	Caução USD (fornecido BCI)
Comércio BHF e KFW (V)	USD	24.071.521	6,40%	02/fev/17	203.066.121	247.984.374	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Equipamentos de telecomunicações adquirido
Grupo Agência Financeira de Desenvolvimento (VI)	EUR	9.098.352	1,50%	31/ago/20	106.177.145	128.251.614	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Caução 3 prestações de capital (contra Cit Bank no BLM)
Banco Comercial e Investimentos (VII)	MZN	150.000.000	PRSF+3%	05/jun/22	75.000.000	-	Compra de Dívida com o Standard bank	Hipoteca de imóvel Descrito na conservatória dos registos da Beira, número 12.243, folhas 11 verso, livro B-37, Edifício sito na Av. Kim Il Sung, Penhor DP 150.000.000,00
Banco Comercial e Investimentos (VIII)	MZN	30.000.000	PRSF+3%	05/jun/22	30.000.000	-	Pagamento a DAP Services	Hipoteca de imóvel Descrito na conservatória dos registos da Beira, número 12.243, folhas 11 verso, livro B-37, Edifício sito na Av. Kim Il Sung, Penhor DP 130.000.000,00
Banco Comercial e Investimentos (IX)	MZN	40.000.000	Prime Rate + Spread 2%	05/nov/21	-	504.463	Compra de Dívida com o Standard bank	Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato & Hipoteca de 2 imóveis sito ao Limite do valor de avaliação
Banco Comercial e Investimentos (X)	MZN	300.000	Prime Rate + Spread de 4%	05/jul/21	-	478.030	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Livrança em branco a ser utilizado pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato & Hipoteca de 1 imóvel sito ao Limite do valor de avaliação
Banco Comercial e Investimentos (XI)	MZN	65.000.000	Prime Rate + Spread 2%	05/ago/24	-	3.009.876	Liquidação de dívida da Trucal "anexo Moat" no exteio "Nucos Banco"	Penhor a favor do BCI sobre saídas que a conta de Depósitos a Prazo 19815921410001, com cobertura de 110% (zeito e dez por cento)
Banco Comercial e Investimentos (XII)	MZN	50.000.000	Prime Rate + Spread 2%	05/jan/21	-	81.605	Investimento no sistema Billing	Hipoteca de imóvel sito na Cidade da Beira-Sodilala e imóvel sito na Zona da Somarrichid-Majub
Banco Comercial e Investimentos (XIII)	MZN	24.049.987	Prime Rate + Spread 2%	09/abr/21	-	6.012.787	Pagamento Facturas Critical Software	Hipoteca de imóvel sito na Cidade da Beira-Sodilala e imóvel sito na Zona da Somarrichid-Majub
Millennium Bm (XIV)	MZN	58.940.798	PRSF + 5,5%	14/jul/21	-	13.003.203	Referço de securaria	Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato & Hipoteca de 12 imóveis sito ao Limite do valor de avaliação
Millennium Bm (XV)	MZN	1.541.672.086	FFC-3,5%	10/jan/24	-	456.114.548	Reestruturação de Empóalimos	Livrança em branco, Primeira hipoteca do imóvel Maputo Office Park, Depositado de recibos resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park
BANCO UNICO (XVI)	MZN	150.000.000	PLR-0,5%	25/nov/22	-	16.235.595	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Subscrição de uma livrança em branco Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar, Procuração irrevogável e conferir plenos poderes ao Banco Unico sobre o equipamento do objeto de penhor, Certificado de seguro de equipamento a penhorar, sendo como primeiro beneficiário o Banco Unico
Moza Banco (XVII)	MZN	145.556.972	PLR+2,5%	05/abr/24	-	9.972.905	Reestruturação dos financiamentos MZN 68.877.068 & 86.000.000	Livrança em branco Hipoteca de 1) Torres de telecomunicações (vedação, torre MHz - 2000MHZ), Equipamento 4G (Antena 500MHZ - 2600MHZ)
Moza Banco (XVIII)	MZN	150.000.000	PRSF+1%	05/jul/25	-	145.566.972,00 + MZN 13.755.194,00	Reestruturação dos Emp Trucal MZN	Livrança em branco Hipoteca de 1) Torres de telecomunicações (vedação, torre MHz - 2000MHZ), Equipamento 4G (Antena 500MHZ - 2600MHZ)
Moza Banco (XIX)	MZN	68.877.068	PLR+2,5%	05/nov/21	-	3.643.424	Conversão da Conta Corrente	Livrança em branco
Moza Banco (XX)	MZN	96.000.000	PLR+2,5%	05/abr/24	-	8.107.098	Caucuada em crédito de vendas	Subscrição de uma livrança em branco, Hipoteca de imóvel com grau de cobertura mínimo de 120%



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Meticals)

	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de Ouro (%)	Madureza	31-Dez-2021	31-Dez-2020	Finalidade	Garantia
SOCIETE GENERALE (XXI)	MZN	102.562.302	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	2.504.950	Garantir o cumprimento das obrigações emergentes do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
SOCIETE GENERALE (XXI)	MZN	105.568.837	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	8.871.827	Garantir o cumprimento das obrigações emergentes do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
SOCIETE GENERALE (XXI)	MZN	30.000.000	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	1.636.798	Garantir o cumprimento das obrigações emergentes do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
SOCIETE GENERALE (XXII)	MZN	31.350.000	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	875.811	Garantir o cumprimento das obrigações emergentes do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
SOCIETE GENERALE (XXIII)	MZN	51.718.263	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	929.482	Garantir o cumprimento das obrigações emergentes do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
SOCIETE GENERALE (XXIV)	MZN	321.238.402	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	321.238.402	321.238.402	Reestruturação dos financiamentos MZN 102.568.302, MZN 105.568.837, MZN 30.000.000, MZN 31.350.000, MZN 51.718.263	Penhor de depósito a favor da SG Mozambique no montante de 400.000.000,00 MZN para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.600.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.
STANDARD BANK (XXV)	MZN	272.984.966	FPC - 1%	14/abr/22	92.916.540	117.918.583	Resatuação do contrato de prestação de serviços com Huawei Technology Mozambique, Lda.	Hipoteca do prédio grau sobre imóvel da MCEL: Edifício Niza, Casa Marex 1 e 2, Loja de Inharrim, Armazém da Avenida Angula e Prédio Nampula e Penhor sobre o saldo da Conta de Serviço de Dívida e da Conta de Rendimentos
STANDARD BANK (XXVI)	MZN	143.188.999	Prime Rate+13%	31/mar/20	-	150.952.789	Reforço de liquidez	Utilização de remanejo de cação sobre o crédito MZN 1.180.658.263,98
ABSA	MZN	6.000.000		30/abr/21	-	2.267.670		
					2.189.448.359	8.718.666.133		
Descontos bancários								
African Banking Corporation	MZN		Descontos bancários		7.880.778			
Banco Comercial e de Investimentos	MZN		Descontos bancários		148.564.421			
Moza Banco	MZN		Descontos bancários		4.287.710			
Société Générale	MZN		Descontos bancários		96.067.961			
Wilmington BIW	MZN		Descontos bancários		734.131			
					288.151.832	98.411.606		
TOTAL					6.475.797.559	7.694.971.292		

(I) NORDEA EUR 16.360.000

Em 2009, o estado moçambicano recebeu um financiamento do NORDEA BANK no valor de EUR 20.887.722,42, deste montante EUR 4.567.613,00 foram concedidos sob forma de donativo e os remanescentes EUR 16.320.109,42 sob forma de crédito. Aos 30/03/2009 este financiamento foi repassado pelo estado moçambicano a EX-TDM por meio de acordo de retrocessão. Este fundo, visava o financiamento do projecto rede nacional de telecomunicações para as ligações Maputo-Xai-Xai, Massinga-Inchope, Chimoio-Dondo, Boane-Goba, Mutarara-Gurué e Lichinga-Pemba. O Financiamento tem uma maturidade de 10 anos. Não foi exigida nenhuma caução.

(II) EXIMBANK USD 22.247.066

Em 2010, o estado moçambicano recebeu um financiamento do EXIMBANK CHINA no valor de 150.000.000,00 de yuans sob forma de crédito. Aos 22/12/2010 este financiamento foi repassado pelo estado moçambicano a ex-TDM por meio de acordo de retrocessão. Este fundo, visava o financiamento do projecto de desenvolvimento das telecomunicações nas sedes distritais. O financiamento tem uma maturidade de 14 anos. Não foi exigida nenhuma caução.

(III) DBSA USD 14.211.000,00

A 01 de Abril de 2004, a Ex-TDM recebeu um financiamento do Development Bank of South Africa (DBSA) no valor de USD 14.211.000,00. Este fundo, visava o financiamento do projecto de expansão e modernização das telecomunicações urbanas na cidade de Maputo. O financiamento tinha a maturidade de 12 anos.

(IV) DBSA

A 10 de Agosto de 2009 foram obtidos 25 milhões de Dólares Norte Americanos com o objectivo de financiamento da fase 14 de expansão da rede de telefonia móvel, tendo sido constituída uma garantia de 10 milhões de Dólares Americanos através de uma conta caução no Banco Comercial e de Investimento (BCI). O empréstimo apresenta um ano de carência de capital e juro, tendo uma maturidade de 7 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de USD 1,014,422 e com taxa de juro Libor + 6.50%.

(V) Consórcio BHF & KFW

A 02 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo bancário no valor de 24 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo sido constituída uma garantia de equipamento de telecomunicações adquirido através do empréstimo. O empréstimo apresenta uma maturidade de 8 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de Euros 1,517,905 e com taxa de juro de 5,4%.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

(VI) Groupe Agence Francaise de Developpement

A 21 de Julho de 1997 foi obtido pela ex-TDM um empréstimo no valor de 9 milhões de euros, tendo este empréstimo sido posteriormente transferido para a ex-MCEL. a 1 de Janeiro de 2003, tendo sido constituída uma garantia de três (3) prestações do capital, através de uma conta caução do Citi Bank no Banco Internacional de Moçambique (BIM), empréstimo vencido e a caução e a conta caução figurava com saldo nulo à 31.12.2020. O empréstimo apresenta uma maturidade de 23 anos (dos quais os primeiros 9 anos não vence capital). Assim, a amortização do capital é efectuada em 14 anos contados desde 21 de Julho de 2006 até 21 de Julho de 2020, com duas prestações anuais de Euros 324.941 cada e com taxa de juro de 1.5%.

(VII) Banco Comercial e de Investimentos MZN 150.000.000,00

Em 01/06/2021, a TMCEL recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 150.000.000,00, para efeitos de liquidação da dívida da TMCEL junto ao Standard Bank. O financiamento tem uma maturidade de 1 ano.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (i) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (ii) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373 e do Lar de Estudantes da TDM, sito na Av. Kim Il Sung, nº1073, Cidade de Maputo até ao Limite do valor de avaliação;
- (iii) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação.

(VIII) Banco Comercial e de Investimentos MZN 30.000.000,00

Em 14/12/2021, a TMCEL recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 30.000.000,00. Este fundo, visava ao pagamento de facturas da DAP Serviços. O financiamento tem uma maturidade de 6 meses.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (i) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (ii) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373, Cidade de Maputo, até ao Limite do valor de avaliação;
- (iii) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação;
- (iv) Penhor de DP nº21440802521001 até ao saldo disponível.

(IX) Banco Comercial e de Investimentos MZN 40.000.000,00

Em 25/10/2016, a TDM recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 40.000.000,00. Este fundo, visava a aquisição de equipamento de rede core de internet à Real Life, Tecnologias de Informação, SA. O financiamento tem uma maturidade de 5 anos.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (iv) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (v) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373 e do Lar de Estudantes da TDM, sito na Av. Kim Il Sung, nº1073, Cidade de Maputo até ao Limite do valor de avaliação.

(X) Banco Comercial e de Investimentos MZN 312.000.000,00

Em 20/06/2014, a TDM recebeu um financiamento do BCI no valor de USD 10.000.000,00, desembolsado em meticais ao câmbio do dia. Este fundo, visava a importação de equipamento e serviços de telecomunicações. O financiamento tem uma maturidade de 7 anos

(XI) Banco Comercial e de Investimentos MZN 65.000.000,00

A 20 de Maio de 2019, a TMCEL recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 65.000.000,00. Este fundo, visava ao pagamento de apólices de seguro atrasadas à Seguradora ÍMPAR. O financiamento tem uma maturidade de Quatro anos e meio, antecedido de um período de carência de seis meses, à 31 de Dezembro 2020 já tinha sido amortizado na totalidade.

(XII) Banco Comercial e de Investimentos MZN 50.000.000,00

A 27 de Novembro de 2019, a TMCEL recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 50.000.000,00. Este fundo, visava ao Investimento no Sistema Billing (Upgrade por parte da Ericsson, de modo a permitir a facturação de novos serviços da empresa). O financiamento tem uma maturidade de 12 meses.

(XIII) Banco Comercial e de Investimentos MZN 24.049.687,00

A 9 de Março de 2020, a TMCEL recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 24.049.687,00. Este fundo, visava ao pagamento de facturas da Critical Software. O financiamento tem uma maturidade de 12 meses.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (i) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (ii) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373, Cidade de Maputo, até ao Limite do valor de avaliação;
- (iii) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação.

(XIV) Millennium Bim MZN 58.940.797,76

A 01 de Julho de 2017, a TDM reestruturou junto ao BIM a conta corrente caucionada (CCC 61.000.000,00) em empréstimo de longo prazo no valor de MZN 58.940.797,76. O financiamento tem uma maturidade de 4 anos.

As garantias prestadas para este financiamento foram:

- a) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- b) Hipoteca de 12 Imóveis abaixo descritos (Vide nota 5), até ao Limite do valor de avaliação:

DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO –Cidade de Maputo
CTA Polana	Av. Mártires da Machava, nº54
Casa Grande	Av. Mao Tsé Tung, nº 72
Flat 1 PH 19	RUA "B" 283 Dtº R/c
Flat 3 PH 19	RUA "B" 303 2º andar, Esqº
Flat 3 PH 19	RUA "B" 303 1º andar, Esqº
Flat 3 PH 19	RUA "B"283 1ºandar Dtº
Flat 5 PH 19	RUA "B"283 2ºandar Esq
Flat 7 PH 19	RUA "B"283 3º andar, Esqº
Flat 7 PH 19	RUA "B"303 1º andar, Dtº
Flat 4 PH 19	RUA "B"283 R/C, Dtº
Flat 6 PH 19	RUA "B"283 1º andar, Esqº
Flat 6 PH 19	RUA "B"283, 2º Dtº

(XV) Millennium Bim MZN 1.541.672.086,06

A 08 de Fevereiro de 2017 foi obtido um empréstimo no valor de MZN 1.541.672.086,06 como resultado da reestruturação de financiamentos que a seguir apresentamos:

- a) 1,183 Mil milhões de Meticais sendo:
 - i. 253 Milhões Meticais referente ao saldo em dívida do empréstimo contraído pela Sociedade Maputo Office Park, SA que no processo de fusão, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. assumiu no valor de 360 milhões de Meticais.
 - ii. 750 Milhões de Meticais referente ao saldo em dívida do empréstimo contraído a 3 de Abril de 2013 no valor de 36.5 milhões de Dólares Americanos sob a forma de facilidade de crédito, cujo limite máximo é 36.5 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos.
 - iii. 86 Milhões de Meticais referentes ao saldo em dívida no desconto da Livrança.
 - iv. 93 Milhões de Meticais referente a descoberto bancário.

- b) No âmbito do mesmo financiamento foi acordado a conversão de saldos vencidos de Cartas de Crédito para facilidade de crédito no valor de 259 milhões de Meticais, equivalente a EUR 5.08 Milhões.

A facilidade de crédito tem maturidade de 7 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de FPC+3.5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Livrança em branco;
- b) Primeira hipoteca do Imóvel Maputo Office Park;
- c) Depósito de receitas resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park.

(XVI) Banco Único

A 17 de Outubro de 2014 foi obtido um empréstimo no valor de 150 milhões de Meticais, equivalente a 5 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos, sendo o primeiro ano de carência de capital, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de PRL+0.5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Subscrição de uma livrança em branco.
- b) Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar.
- c) Procuração irrevogável a conferir plenos poderes ao Banco Único sobre o equipamento objecto de penhor.
- d) Certificado de seguro de equipamento a penhorar, tendo como primeiro beneficiário o Banco Único.

(XVII) Moza Banco MZN 68.877.068,00

A 18 de Dezembro de 2014 foi obtido um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, cujo limite máximo é de 5 Milhões de Dólares Norte-Americanos, o equivalente a 169 Milhões de Meticais. A 09 de Agosto de 2017, a conta corrente caucionada foi convertida em facilidade de crédito, com uma maturidade de 3 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de PRL+2.5%. A 16 de Outubro de 2018 o remanescente em dívida de MZN 68.877.068,00 foi reestruturado para uma facilidade de crédito com uma maturidade de 3 anos.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantia uma livrança em branco.

(XVIII) Moza Banco MZN 96.000.000,00

A 20 de Março de 2019 foi obtida uma facilidade de crédito de MZN 96.000.000,00, com uma maturidade de 3 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de PRSF+2.5%. O crédito tinha como objectivo compra da exposição de crédito junto ao Banco Terra.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantia uma livrança em branco e uma hipoteca de Imóvel com grau de cobertura mínimo de 120%.

(XIX) Moza Banco MZN 145.556.972,00

A 2 de Julho de 2020 foi obtida uma facilidade de crédito de MZN 145.556.972,00, com a maturidade de 5 anos e um período de diferimento de 6 meses. As prestações para esta facilidade são mensais variáveis e uma taxa de PRSF+2,5%. O crédito tinha como objectivo a reestruturação dos financiamentos MZN 68.877.068,00 e MZN 96.000.000,00.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (i) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (ii) Hipoteca do Instituto de equipamento de telecomunicações, até ao Limite do valor de avaliação.

(XX) Moza Banco MZN 150.000.000,00

A 20 de Agosto de 2021 foi obtida uma facilidade de crédito de MZN 150.000.000,00, com a maturidade de 5 anos e um período de diferimento de 6 meses. As prestações para esta facilidade são mensais variáveis e uma taxa de PRSF+1%. O crédito tinha como objectivo a reestruturação dos financiamentos MZN 145.556.972,00.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (iii) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (iv) Hipoteca do Instituto de equipamento de telecomunicações, até ao Limite do valor de avaliação.

(XXI) SOCIETE GENERALE

A 22 de Maio de 2019, foi obtido um empréstimo até ao limite de USD 5.600.000,00, com objectivo a liquidação de facturas da HUAWEI TECHNOLOGIES MOZAMBIQUE, Lda. Este crédito é desembolsável parcialmente e em meticais, a medida em que a TMCEL emitir instruções para pagamento ao fornecedor. A sua maturidade é de 12 meses com uma prestação anual única (juros mensais) e com taxa de PRSF+4,5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantia um Penhor de Depósito no valor de MZN 400.000.000,00 a favor do SOCIETE GENERALE.

(XXII) Standard Bank Moçambique

A 10 de Agosto de 2017 foi obtido um empréstimo no valor de 386,74 Milhões de Meticais como resultado da reestruturação de financiamentos que a seguir apresentamos:

- a) 268 Milhões de Meticais referente ao saldo em dívida contraída a 29 de Janeiro de 2013 no valor equivalente a 30 milhões de Dólares Americanos sob a forma de facilidade de crédito, cujo limite máximo é 30 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos.
- b) 49 Milhões de Meticais referente ao saldo em dívida do descoberto autorizado no contravalor em Meticais de USD 2 milhões de Dólares Americanos com termo de autenticação de 25 de outubro de 2012.
- c) 49,57 Milhões de Meticais referentes ao saldo em dívida do empréstimo contraído a 30 de Setembro de 2011 proveniente de financiamento a médio prazo no contravalor em Meticais de USD 18 Milhões.

O empréstimo reestruturado foi concedido pelo prazo de 18 meses, com prestações trimestrais que variam e com taxa de juro base +1.25%.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Hipoteca de primeiro grau sobre imóveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.: Edifício Niza na Cidade de Maputo, Casa Mares 16 e 17 na Cidade de Maputo, Loja de Inhambane, Armazém da Avenida Angola na Cidade de Maputo e Prédio Nampula na Cidade de Nampula,
- b) Cessão de créditos mensais que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. detém ou venha deter sobre clientes do segmento Pós-Pago, relativos a Serviços de Telefonia Móvel prestados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar.
- c) Penhor sobre o saldo da Conta de Serviço da Dívida e da Conta de Rendimentos.

A 22 de Fevereiro de 2019, o saldo remanescente do crédito no valor de MZN 272.984.996,20 foi reestruturado e concedido um prazo de quatro anos e meio, mantendo as remanescentes condições contratuais.

(XXIII) Standard Bank MZN 143.189.998,74

A 21 de Junho de 2019, foi obtido um empréstimo no valor de MZN 150.000.000,00, para reforço da tesouraria. A sua maturidade era de 2 meses, com uma prestação única (juros mensais) e com taxa fixa 19,50%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Hipoteca de primeiro grau sobre imóveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.
- b) Cessão de créditos e receitas futuras que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. detém ou venha deter sobre clientes (Instituições do estado), relativos a serviços prestados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., bem como receitas resultantes da venda da propriedade da TMCEL a EXXON MOBIL.
- c) Penhor sobre o saldo da Conta de Serviço da Dívida e da Conta de Rendimentos.

A 03 de Setembro de 2019, foi assinada uma adenda, alterando a taxa para PRSF+5% e a maturidade para 31 de Outubro de 2019.

A 12 de Novembro de 2019, sobre o remanescente em dívida no valor de MZN 143.189.998,74, foi assinada a segunda adenda, alterando a taxa para PRSF+13% e a maturidade para 31 de Março de 2020, esta não tendo alterado até 31.12.2020.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantia utilização de remanescente da caução sobre o crédito MZN 1.190.658.258,98.

(XXIV) EXIMBANK RMB 924.000.000,00

A 1 de Outubro de 2020, o estado moçambicano recebeu um financiamento do EXIMBANK CHINA no valor de RMB 924.000.000,00 sob forma de crédito. Aos 27 de Novembro de 2020 este financiamento foi repassado pelo estado moçambicano a TMCEL por meio de acordo de retrocessão. Este fundo, visava o financiamento do projecto de expansão e modernização da rede móvel. O financiamento tem uma maturidade de 20 anos e o primeiro desembolso foi feito a 16 de Novembro de 2021.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

18. Outros passivos financeiros

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Correntes		
Ministério da Economia e Finanças - Licença de Telecomunicações (i)	216.420.406	247.778.542
INCM - FSAU e Taxas de Telecomunicações (ii)	3.129.970.768	2.996.583.463
Parceiros de interligação (iii)	1.068.329.978	1.065.908.011
Parceiros de roaming (iv)	310.617.328	324.795.701
Rendimentos diferidos - Pré-pago (v)	179.498.791	175.952.751
Depósitos de clientes (vi)	146.854.722	146.165.182
Remuneração aos trabalhadores	118.049.936	5.181.689
Outros passivos financeiros	311.810.814	225.508.891
	<u>5.481.552.744</u>	<u>5.186.874.230</u>
	<u>5.481.552.744</u>	<u>5.186.874.230</u>

(i) Ministério da Economia e Finanças - Em 2003 foi adquirida uma licença de GSM ao INCM. Desde 2008 o valor remanescente passou a ser transferido directamente para o Ministério de Economia e Finanças.

(ii) INCM - Este valor representa a responsabilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. relativamente a taxas de espectro, serviço de acesso universal, atribuição de direitos de utilização de frequências de 800MHz e outras no âmbito da exploração dos serviços de telecomunicações.

(iii) Parceiros de interligação - Os saldos a pagar aos parceiros de interligação representam as taxas a pagar à outras operadoras de telefonia móvel locais, pelas chamadas efectuadas pelos números TMCEL aos números baseados nestas outras redes de telefonia móvel.

(iv) Rendimentos diferidos - Corresponde ao saldo de serviços de Voz, dados e sms não utilizado na data do balanço.

(v) Parceiros de interligação - Os saldos a pagar aos parceiros de interligação representam as taxas a pagar à outras operadoras de telefonia móvel locais, pelas chamadas efectuadas pelos números TMCEL aos números baseados nestas outras redes de telefonia móvel.

(vi) Depósitos de clientes - são referentes a cauções em forma de adiantamentos pelos utilizadores dos serviços pré-pagos que são reembolsados no final do contrato.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

19. Fornecedores

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Corrente	8.308.965.753	8.378.009.587
	<u>8.308.965.753</u>	<u>8.378.009.587</u>
	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
ZTE Corporation	1.710.695.515	1.992.008.685
Televisa – Sociedade Obras e Projectos	1.081.244.496	1.154.844.157
Huawei International Pte Ltd	979.478.264	534.104.722
Huawei Technologies Mozambique, Lda	599.285.622	531.463.895
Ericsson AB Mozambique Branch Office	137.889.893	162.787.356
INTELSAT GLOBAL SALES AND MARKETING,LTD	378.628.009	419.199.876
Alcatel-Lucent France	358.504.112	457.261.106
LTM- LISTAS TELEFONICAS DE MOÇAMBIQUE,LDA	346.703.641	348.601.465
Teledata de Moçambique, Lda	316.634.036	314.534.671
Telone (Pvt), Ltd (USD)	221.354.988	88.956.188
EDM-ELETRICIDADE DE MOÇAMBIQUE	154.344.765	121.477.152
WIOCC - WESTERN INDIAN OCEAN CABLE COMPANY (USD)	130.656.469	52.314.535
SEACOM, Ltd (USD)	121.687.661	111.098.878
Ericsson	114.884.649	190.141.900
SOFRECOM	97.531.241	53.216
GOLO - AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, LDA	89.099.704	92.099.704
Avis Fleet Services	86.008.345	114.599.789
Alcatel-Lucent SA	84.036.495	107.185.997
COMVERSE UK LTD	73.643.729	86.405.138
Emitac Mobile Solution	69.002.994	81.716.531
APEX Organizational Solutions, LLC	45.444.300	53.319.150
Tower & Building Solutions Limitada	42.906.593	49.801.486
C.F. GAMA AFONSO, DESPACHANTE OFICIAL	32.317.294	8.758.006
MORPHO CARDS SA, PTY LTD	29.703.168	34.850.304
IMOVISA-IMOBILIARIA DE MOÇAMBIQUE,LDA	28.040.682	27.471.477
Alcatel Lucent Moçambique	27.388.205	19.000.695
BTGROUP MOÇAMBIQUE LIMITADA	26.741.510	26.741.510
FLEETCO, LDA	22.999.003	23.999.003
WORLD- AGENCIA DE DESPACHOS	22.179.079	25.703.077
MICROSOFT	21.838.936	25.623.312
SOCLIMA, Lda	19.579.861	19.579.861
APEX ORGANIZATIONAL SOLUTIONS LLC	17.404.200	20.420.100
VIBRAÇÕES - SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA	14.711.901	26.419.926
MOÇAMBIQUE DIESEL - ELECTRICA, LDA	14.308.745	21.808.745
CLÍNICA PRIVADA DE MAPUTO, LDA	10.836.395	11.836.395
G4S - Security Services Moçambique, Lda	10.006.088	15.006.088
Channel VAS	5.061.089	18.561.089
COMVIVA TECHNOLOGIES LTD	2.937.080	17.736.754
SEACOM Mozambique, Lda	1.299.965	3.517.123
Telkom SA Soc, Ltd (USD)	-	936.198
Outros	761.947.031	966.064.327
	<u>8.308.965.753</u>	<u>8.378.009.587</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

20. Outros passivos correntes

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Estado		
IVA	2.135.302.881	1.646.105.089
IRPC	87.963.314	302.210.569
IRPS	1.302.093.478	944.217.380
INPS/INSS	259.708.768	182.874.818
Outras contribuições a entregar ao estado	48.028.045	37.950.656
	<u>3.833.096.485</u>	<u>3.113.358.511</u>
Acréscimos e diferimentos		
Transmissão de direitos de utilização da licença 4G (i)	242.151.000	248.360.000
FSAU - Fundo de Acesso ao Serviço Universal (ii)	416.036.171	486.841.812
Cedência de capacidade (iii)	202.252.251	224.487.797
Subsídios	128.190.086	135.626.939
Juros a pagar	118.762.665	-
Assistência Técnica	18.902.920	20.510.544
Electricidade de Moçambique	119.836.787	101.123.322
Aluguer de espaços	33.011.375	5.660.194
Projecto Laurentina	3.100.009	3.100.009
Outros passivos correntes	372.857.526	379.818.551
	<u>1.655.100.790</u>	<u>1.605.529.168</u>
	<u>5.488.197.275</u>	<u>4.718.887.679</u>

(i) Transmissão de direitos de utilização da licença 4G (i) – Corresponde a valores não facturados no âmbito do contrato de transmissão de direitos de utilização da licença 4G celebrado com a AFRITEL.

(ii) FSAU – Fundo de Acesso ao Serviço Universal - O saldo do Fundo de Acesso ao Serviço Universal refere-se aos recebimentos provenientes do INCM para a prestação de serviços de acesso universal em localidades previamente seleccionadas. A Administração é da opinião que não são esperados mais débitos do INCM.

(iii) Cedência de capacidade - Os gastos com a cedência de capacidade corresponde a valores a pagar a WIOCC pela utilização e manutenção da rede de fibra óptica.

(iv) Subsídios - Corresponde ao diferimento da subsídio do governo cedido para a ex-TDM para montagem da fibra óptica.

21. Rédito

	2021	2020
Recargas (i)	973.583.905	1.101.180.552
Interligação (ii)	166.918.445	178.349.375
Telemóveis (iii)	7.016.054	2.334.575
Caixas de telefone fixo	513.721	484.667
Contratos (iv)	2.481.776.768	2.326.073.358
Cartões SIM	2.433.485	6.731.624
Roaming (v)	48.041.005	22.385.757
Serviços de sms (partilha de receita e USSD) (vi)	57.178.681	58.679.779
Cedência de Capacidade de tráfego	134.527.133	268.662.972
Serviço Call Center	58.811.786	39.229.804
Outros serviços	8.216.635	50.390.483
	<u>3.939.017.618</u>	<u>4.054.502.947</u>

Esta rubrica analisa-se como segue:

(i) Recargas

As recargas dizem respeito à venda dos cartões de recargas de comunicações físicas e virtuais aos revendedores e público.

(ii) Interligação

O rédito relativo à interligação corresponde aos serviços de comunicações prestados pelas chamadas iniciais efectuadas pelas redes Nacionais e internacionais e terminadas na rede da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

(iii) Telemóveis

Corresponde à venda de telemóveis durante o exercício de 2021.

(iv) Contratos

O rédito relativo aos contratos diz respeito às assinaturas mensais dos clientes durante o exercício de 2021.

(v) Roaming

Corresponde ao tráfego de chamadas efectuadas e recebidas na rede TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. por subscritores de operadores do exterior.

(vi) Serviços de SMS USSD

Corresponde a utilização da plataforma USSD da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pelo Millennium BIM para a operacionalização do serviço IZI, que permite a realização de operações financeiras através do telemóvel.

(vi) Cedência de capacidade de tráfego

Corresponde ao aluguer de capacidade para utilizar a infraestrutura da TMCEL para transportar o sinal de dados

22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2021		Total
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	
<i>Inventários iniciais</i>	289.571.104	-	289.571.104
<i>Compras</i>	39.224.482	-	39.224.482
<i>Regularizações</i>	(33.683.808)	-	(33.683.808)
<i>Inventários Finais</i>	(263.961.773)	-	(263.961.773)
<i>Custo do exercício</i>	<u>31.150.006</u>	<u>-</u>	<u>31.150.006</u>

	2020		Total
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	
<i>Inventários iniciais</i>	77.855.875	347.809	78.203.684
<i>Compras</i>	270.859.139	-	270.859.139
<i>Regularizações</i>	(15.622.073)	-	(15.622.073)
<i>Inventários Finais</i>	(289.571.104)	-	(289.571.104)
<i>Custo do exercício</i>	<u>43.521.837</u>	<u>347.809</u>	<u>43.869.646</u>

23. Gastos com pessoal

	2021	2020
Remunerações da administração	24.605.540	23.300.425
Remunerações do pessoal	1.727.793.203	1.706.963.499
Subsídios	133.402.635	134.430.499
Seguros	424.720	313.160
Formação	-	1.353.088
Assistência médica e medicamentosa	12.252.060	26.788.165
Confraternizações e prendas	127.289	296.348
Encargos com segurança social	34.238.657	32.544.521
Custo com Indemnizações	84.991.224	106.442.075
Outras remunerações	53.427.852	52.427.216
	<u>2.071.263.180</u>	<u>2.084.858.995</u>

O número médio de colaboradores em 2021 foi de 1806 (2020:1834).



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

24. Fornecimentos e serviços de terceiros

	2021	2020
Electricidade	288.649.161	336.086.721
Interligação	236.816.544	343.154.399
Subcontratos de internet	163.403.951	117.623.452
Assistência técnica	130.327.175	124.587.541
Segurança	125.823.098	94.511.779
Custos de roaming FOREX	96.831.406	62.054.262
Rendas e alugueres diversos	96.467.908	95.058.323
Combustíveis e lubrificantes	54.518.689	51.736.000
Manutenção e reparação	106.634.515	71.591.377
Utilização de segmento espacial e de células	52.899.227	154.538.297
Serviços de Consultorias	37.938.845	57.851.589
Publicidade e Marketing	34.117.018	22.299.951
Material de manutenção e reparação	29.140.612	62.780.718
Artigos para oferta	21.733.997	9.125.221
Transportes	27.514.208	15.125.537
Ferramentas e utensílios	26.338.598	1.159.386
Higiene e Limpeza	25.955.175	22.745.802
Deslocações e estadias	17.332.646	10.476.270
Seguros	11.446.545	41.101.348
Consumíveis diversos	7.367.919	4.193.487
Partilha de receitas de telecomunicações	5.827.863	3.226.705
Água	4.843.624	6.985.615
Comissões de venda	21.368	4.504.000
Aluguer de linhas	2.976.978	13.413.382
Comunicações	1.116.796	2.419.810
Aluguer de segmento espacial	-	602.697
Outros fornecimentos e serviços	97.612.877	229.535.724
	1.703.656.743	1.958.489.393



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

25. Outros ganhos e perdas operacionais

	2021	2020
Impostos e taxas		
Taxa anual de espectro	(171.162.725)	(125.970.389)
Taxa anual de telecomunicações	(82.490.717)	(193.603.056)
Taxa administrativa de equipamento	-	(435.000)
Taxa de serviço universal (Nota 20)	(35.212.715)	(43.479.345)
Taxa Terminação de Tráfego de Telec.Internacional	(17.266.433)	(39.737.758)
Outras taxas com a ARECOM (i)	(109.218.396)	-
Taxas e impostos diversas	(41.843.035)	(20.019.101)
Abates de equipamentos diversos	(237.688.128)	(237.567.227)
Abate de dívidas incobráveis (ii)	(219.188.265)	-
Propriedade industrial e outros direitos	(47.108.821)	-
Multas e penalidades	(5.403.892)	(3.078.683)
Responsabilidade social	(377.266)	(812.164)
Conferências	(16.976)	(632.215)
Patrocínios e homenagens	(12.034.436)	(10.847.527)
Outros	(17.620.533)	(7.493.638)
Outros gastos e perdas	(996.632.339)	(683.676.103)
Rendas e alugueres	146.953.856	225.056.514
Ganhos na alienação de activos tangíveis	260.706.815	425.820.057
Subsídios estatais	78.242.494	93.321.528
Outros	52.307.212	15.552.480
Outros rendimentos e ganhos	538.210.376	759.750.579
Outros ganhos e perdas operacionais	(458.421.963)	76.074.476

(i) As outras taxas com a Arecom correspondem aos acréscimos de taxas de telecomunicações referentes ao exercício de 2021

(ii) Os abates de dívidas incobráveis correspondem a saldos que a administração pouco provável a sua recuperação, tendo aprovado o seu abate no exercício corrente.

26. Rendimentos financeiros

	2021	2020
Juros obtidos	35.438.975	53.403.216
Diferenças de câmbio favoráveis	1.745.398.672	203.755.893
Rendimentos de investimentos financeiros	46.397.581	-
Outros rendimentos e ganhos financeiros	20.053.510	37.424.168
	1.847.288.235	294.583.276



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

27. Gastos financeiros

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros suportados	586.055.498	619.630.416
Diferenças de câmbio desfavoráveis	439.327.163	1.939.802.999
Despesas bancárias	62.275.385	32.549.893
	<u>1.087.658.046</u>	<u>2.591.983.309</u>

28. Imposto sobre o rendimento

Dadas as incertezas na recuperação dos prejuízos fiscais durante o período permitido por lei, de 5 anos e o efeito das perdas cambiais não realizadas em 31 de Dezembro de 2021, os activos por impostos diferidos não foram reconhecidos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Resultado antes de imposto	(6.958.499.605)	(6.010.544.758)
Imposto a pagar à taxa nominal		
Correcções fiscais		
Amortizações não aceites como custo fiscal	4.793.365	13.543.506
Donativos acima dos limites legais	-	9.937.385
Provisões acima dos limites fiscais	804.124.419	761.517.171
Multas, coimas e outros	5.621.149	3.098.453
Realizações de utilidade social	12.252.060	-
Impostos e encargos por conta de outrem	21.353	5.469.540
Encargos com viaturas e ajudas de custos não aceites	44.630.160	6.050.808
Importâncias devidas ao aluguer de viaturas	-	458.784
Diferenças de câmbio não realizadas	(1.312.219.358)	1.698.802.633
Reposição de diferenças de câmbios tributadas	336.272.599	-
Despesas de representação	140.871	-
Mais valias fiscais	132.514.044	-
Mais valias contabilísticas	260.809.445	-
Prejuízo fiscal	<u>(6.669.539.498)</u>	<u>(3.511.666.478)</u>

Não foi reconhecido qualquer activo por imposto diferido relacionado com diferenças temporárias activas, resultantes maioritariamente de prejuízos fiscais, diferenças cambiais não realizadas, imparidades e provisões, pelo facto de não der possível estimar com fiabilidade quando a empresa irá apurar lucros fiscais futuros que lhe permitam utilizar as referidas diferenças.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

29. Partes relacionadas

Os gastos e rendimentos entre partes relacionadas apresenta-se como se segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
<u>Vendas</u>		
Teledata	3.514.384	340.113
Carteira Móvel	130.501	42.774
Televisa	28.300.914	63.959.439
Tv Cabo	16.651.601	157.587.482
LTM	-	15.599
	<u>48.597.400</u>	<u>221.945.407</u>
<u>Fornecimentos e serviços</u>		
Teledata	2.099.365	1.572.480
Televisa	80.792.567	117.463.398
Tv Cabo	1.384.663	1.828.728
LTM	1.402.177	402.177
	<u>121.266.783</u>	<u>121.266.783</u>

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

		Clientes	Outros Activos financeiros	Fornecedores
Teledata	2021	235,874,573	17,535,618	316,634,036
Teledata	2020	174,141,152	17,535,618	314,534,671
Carteira Móvel	2021	-	433,044,486	-
Carteira Móvel	2020	-	399,363,163	-
Televisa	2021	74,634,746	3,399,540	1,081,244,496
Televisa	2020	47,182,044	3,399,540	1,154,844,172
Tv Cabo	2021	167,319,786	85,570,386	667,267
Tv Cabo	2020	320,308,649	49,612,010	1,181,586
LTM	2021	37,918	176,294,044	346,703,641
LTM	2020	15,599	176,294,044	348,601,465

Benefícios do pessoal chave de gestão

Os benefícios do pessoal chave de gestão apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Remunerações da Administração	24.605.540	23.300.425
	<u>24.605.540</u>	<u>23.300.425</u>



30. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via dos empréstimos obtidos a taxa variável.

A política da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a sensibilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro :

	Aumento/diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2021		
Prime Rate	2,00%	45.477.779
Prime Rate	-2,00%	(45.477.779)
Facilidade Permanente de Depósito	4,00%	23.749.046
Facilidade Permanente de Depósito	-4,00%	(23.749.046)
Libor	3,99%	(61.570.307)
Libor	-3,99%	61.570.307
31-Dez-2020		
Prime Rate	+15.50	(7.707.835)
Prime Rate	-15.50	7.707.835
Euribor	+0.77	(1.151.578)
Euribor	-0.77	1.151.578



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/ZAR.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2021.

	31-Dez-2021						
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR	Outras Moedas
<u>Activo</u>							
Caixa e bancos	872.620.017	858.614.567	5.725.629	8.279.821	-	-	-
Clientes	592.203.497	378.552.788	-	213.565.438	85.271	-	-
Outros activos financeiros	945.563.484	158.673.930	4.402.259	736.493.156	622.619	45.371.520	-
	2.410.386.998	1.395.841.284	10.127.888	958.338.415	707.890	45.371.520	-
<u>Passivo</u>							
Empréstimos bancários	6.475.797.556	2.273.888.938	106.177.145	1.543.115.473	-	-	2.552.616.000
Fornecedores	8.308.965.753	2.113.629.286	619.822.344	5.539.961.598	35.166.879	-	385.645
Outros passivos financeiros	5.481.552.744	4.742.037.903	50.010.694	62.4819.385	-	64.684.762	-
	20.266.316.053	9.129.556.127	776.010.182	7.707.896.457	35.166.879	64.684.762	2.553.001.645
Posição líquida	(17.855.929.055)	(7.733.714.843)	(765.882.295)	(6.749.558.042)	(34.458.988)	(19.313.242)	(2.553.001.645)

	31-Dez-2020					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR
<u>Activo</u>						
Caixa e bancos	568.287.674	547.466.191	10.124.792	10.687.644	9.046	-
Clientes	3.807.812.902	3.068.714.326	10.086.671	703.482.659	905.815	24.623.432
Outros activos financeiros	572.389.318	431.804.452	99.851	110.317.532	-	30.167.483
	4.948.489.894	4.047.984.969	20.311.314	824.487.835	914.861	54.790.915
<u>Passivo</u>						
Empréstimos bancários	7.684.571.292	4.819.732.347	204.161.101	2.660.677.845	-	-
Fornecedores	8.378.009.587	1.990.823.945	687.751.072	5.645.353.665	40.010.853	14.070.052,59
Outros passivos financeiros	5.186.874.230	4.404.676.726	58.668.333	662.111.127	894.639	60.523.406
	21.249.455.109	11.215.233.018	950.580.505	8.968.142.636	40.905.492	74.593.458
Posição líquida	(16.300.965.215)	(7.167.248.049)	(930.269.191)	(8.143.654.801)	(39.990.631)	(19.802.543)



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

A tabela abaixo somariza ada TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco da taxa de câmbio sensibilidade das variações na taxa de câmbio para cada moeda:

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2021		
Euros	14,02%	(107.381.544)
Euros	-14,02%	107.381.544
Dólares norte-americanos	-0,06%	4.229.709
Dólares norte-americanos	0,06%	(4.229.709)
ZA Rand	12,09%	(4.167.733)
ZA Rand	-12,09%	4.167.733
31-Dez-2020		
Euros	34%	(316.291.525)
Euros	-34%	316.291.525
Dólares norte-americanos	22%	(1.484.902.769)
Dólares norte-americanos	-22%	1.484.902.769
ZA Rand	18%	(6.202.618)
ZA Rand	-18%	6.202.618

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

A exposição máxima ao risco é a seguinte:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Clientes	592.203.497	3.807.812.902
Outros activos financeiros	945.563.484	572.389.318
Outros activos correntes	772.945.052	867.399.932
	<u>2.310.712.033</u>	<u>5.247.602.152</u>

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex-fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários e empréstimos bancários.

31 de Dezembro de 2021	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos bancários	2.426.600.482	4.049.197.075	-	6.475.797.556
Outros passivos financeiros	5.481.552.744	-	-	5.481.552.744
Fornecedores	8.308.965.753	-	-	8.308.965.753
Outros passivos correntes e não correntes	5.488.197.275	-	-	5.488.197.275
	<u>21.705.316.253</u>	<u>4.049.197.075</u>	<u>-</u>	<u>25.754.513.328</u>

31 de Dezembro de 2020	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos bancários	5.811.067.639	1.873.503.653	-	7.684.571.292
Outros passivos financeiros	5.186.874.230	-	-	5.186.874.230
Fornecedores	8.378.009.587	-	-	8.378.009.587
Outros passivos correntes e não correntes	4.718.887.679	-	-	4.718.887.679
	<u>22.218.393.282</u>	<u>1.873.503.653</u>	<u>-</u>	<u>25.968.342.788</u>

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas ou emitir novas acções.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo.

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Empréstimos obtidos (nota 17)	6.475.797.556	7.684.571.292
Fornecedores (nota 19)	8.308.965.753	8.378.009.587
Outros passivos financeiros (nota 18)	5.481.552.744	5.186.874.230
Outros passivos correntes (nota 20)	5.488.197.275	4.718.887.679
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 14)	(872.620.017)	(568.287.674)
Dívida líquida	24.881.893.311	25.400.055.114
Capital próprio	(2.807.785.444)	645.407.679
Capital e dívida líquida	22.074.107.866	26.045.462.793
Rácio alavancagem	101%	98%

31. Acontecimentos após a data de relato

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a TMCEL que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação.

Administrador Executivo

Contabilista Certificado

Sobre a EY

A EY é um líder global em auditoria, fiscalidade, transações e consultoria. O conhecimento que detemos e a qualidade do serviço que prestamos contribuem para aumentar a confiança nos mercados de capitais e nas economias em todo o mundo. Desenvolvemos líderes destacados que trabalham em equipa para corresponderem às expectativas de todas as nossas partes interessadas. Assim desempenhamos um papel crítico na construção de um melhor mundo de negócios para as nossas pessoas, para os nossos clientes e para as comunidades em que nos inserimos.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em https://www.ey.com/pt_pt/legal-and-privacy. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite [ey.com](https://www.ey.com).

A presente comunicação é enviada pela EYGM Limited., entidade membro da organização global da EY e que também não presta serviços a clientes.

© 2022 Ernst & Young - Sociedade de Contabilistas e Auditores, Lda
Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.